



Relatório Final

Programa Agentes de Governo Aberto

20
23

7ª EDIÇÃO
1º CICLO



CIDADE DE
SÃO PAULO

PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CASA CIVIL

Fabrício Cobra Arbex

SECRETÁRIO DE GOVERNO MUNICIPAL

Rubens Naman Rizek Junior

CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO

Daniel Falcão

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

Luis Felipe Vidal Arellano

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS**

Enrico Misasi

**COORDENADORIA DE GOVERNO ABERTO (CGA) /
SECRETARIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS (SERI)**

Coordenadora

Patrícia Marques dos Santos

Equipe Técnica

Bianca Talarico Botta

Bruno Venâncio de Abreu Costa

Daniela Matos Nascimento

Derek Ferreira Melo

Maria Luiza Vilella

Estagiários

Airam Magalhães Muniz

Amanda Raynara Theodoro
Beatriz Vogel Bordignon
Bruno Gomes Ponciano
Giovanna Ribeiro Castelo Branco
Isabela Nascimento de Massena

Residentes

Josefina Maria Pasquato
Luan Santos de Araújo
Matheus Henrique Furtado
Pedro Henrique Junqueira Martins

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (CGM)

Carolina Helena Rodrigues
Glaucia Bellei Neix
Kelvyn Bicudo Garcia

NÚCLEO DE GESTÃO DO EDITAL

Secretaria Municipal da Casa Civil

Patrícia Marques dos Santos
Derek Ferreira Melo

Controladoria Geral do Município

Glaucia Bellei Neix
José Maurício Linhares Barreto Neto

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Danilo Hatsumura
Guilherme Hervilha Ligeiro
Paula Vitoria Pereira

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO	8
3. DA 7ª EDIÇÃO (2023) - 1º CICLO	12
3.1. CATEGORIAS TEMÁTICAS.....	16
Categoria 1 - GOVERNO ABERTO	19
Categoria 2 - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	21
Categoria 3 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO	23
Categoria 4 - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	24
CATEGORIA 5 - ESTRUTURA ESTATAL E GESTÃO MUNICIPAL	27
CATEGORIA 6 - GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS	28
CATEGORIA 7 - CAIXA DE FERRAMENTAS PARA CONSELHEIROS	30
CATEGORIA 8 - SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA	31
CATEGORIA 9 - ORÇAMENTO PÚBLICO, CIDADANIA E ESTRUTURA FISCAL NO BRASIL E NO MUNICÍPIO	34
4. ENCONTROS FORMATIVOS	36
5. NÚMEROS DO 1º CICLO DA 7ª EDIÇÃO	38
6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

1. Introdução

De acordo com o Decreto N° 61.245 de 20 de abril de 2022, artigo 5ºD, a Coordenação de Governo Aberto (CGA), tem como atribuições:

- I - Promover a articulação e integração das diretrizes prioritárias de Governo Aberto no âmbito da Municipalidade;
- II - Supervisionar, monitorar e avaliar a construção e a implementação dos Planos de Ação em Governo Aberto;
- III - Participar e propor ações em redes internacionais em Governo Aberto;
- IV - Propor e executar projetos de descentralização da pauta de Governo Aberto, incluindo a promoção do diálogo, a participação e a capacitação da sociedade civil;
- V - Exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

Vinculado à quarta atribuição, a Coordenação de Governo Aberto é responsável por promover e operacionalizar o Programa Agentes de Governo Aberto, o qual tem a missão de **formar e engajar a Sociedade Civil no exercício da cidadania por meio da agenda de governo aberto**, levando para todo o território da cidade de São Paulo as iniciativas de **transparência, participação social, inovação e tecnologia, e integridade**.

O Programa Agentes de Governo Aberto é executado em três macro etapas: (1) Seleção dos Agentes, (2) Execução das Oficinas e (3) Monitoramento e Aprimoramento do Programa.

A primeira macro etapa inicia-se a partir de publicação de Edital de Credenciamento, por meio do qual são selecionadas e contratadas pessoas da sociedade civil engajadas na pauta, as quais se tornam Agentes de Governo Aberto, promovendo oficinas certificadas para munícipes e servidores públicos de forma livre e gratuita ao público, descentralizando, dessa forma, conceitos,

ferramentas e práticas de transparência, participação social e integridade. Cada Agente contratado recebe remuneração mensal para realizar uma carga horária específica de formações durante o período de execução do Programa, articuladas pela equipe gestora com apoio dos próprios Agentes.

As oficinas ocorrem prioritariamente em espaços públicos vinculados às Secretarias e órgãos parceiros, dentre os quais estão: **Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Subprefeituras, Escola Municipal de Administração Públicas de São Paulo, etc.**

Nos últimos três anos, o programa foi realizado de maneira exclusivamente virtual, em razão da pandemia do COVID-19. Na 7ª Edição, contudo, foram oferecidas duas modalidades de oficinas: presencial e virtual. A modalidade presencial, portanto, foi retomada, o que permitiu a promoção de oficinas nas 32 Subprefeituras da Cidade de São Paulo. A modalidade virtual foi mantida na atual Edição, devido a facilidade de acesso às oficinas *online*. Essa característica híbrida do Agentes de Governo Aberto implicou em uma **readequação de tarefas e processos como prestação de contas, divulgação e acompanhamento das oficinas**, dado que esta foi a primeira edição com oficinas presenciais e virtuais.

O Programa Agentes de Governo Aberto se relaciona ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16**: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

Também está incluído no âmbito do 3º Plano de Ação em

Governo Aberto na Cidade de São Paulo - compromissos co-criados, co-implementados e co-avaliados entre Sociedade Civil e Poder Público, que visam promover a abertura do governo -, por meio do **Compromisso 3**: *“Promover ações para fortalecimento institucional dos Conselhos e Colegiados de Políticas Públicas na Cidade de São Paulo”*, marco 3.3: *“Propor formação e manual prático voltado para Conselheiros Participativos, sobre temas relativos às suas atribuições, ao funcionamento da administração pública, seus principais instrumentos de planejamento e monitoramento”*, que se deu por meio da **promoção de divulgação de oficinas entre grupos de Conselheiros e a oferta de duas trilhas formativas¹** - *“São Paulo e a Agenda 2030”* e *“Ferramentas para Conselheiros”* - dedicadas exclusivamente a eles. Além disso, foram ofertadas três trilhas formativas para estagiários, abordando, respectivamente, os eixos de **gestão pública e inserção internacional da cidade** a partir do compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, **geografia e cartografia social na cidade**, e **saúde e mediação de conflitos**.

Por fim, o Programa também está dentro do Âmbito do **Time Brasil** do Governo Federal, vinculado à Controladoria Geral da União, responsável por auxiliar estados e municípios no aprimoramento da gestão pública e no fortalecimento do combate à corrupção, em sua ação *“3.1: realizar treinamentos e capacitações dirigidas aos conselheiros”*.

¹ Trilha formativa é o nome dado a um conjunto de oficinas que se relacionam entre si e são ofertadas conjuntamente seguindo uma ordem lógica de aprendizado. As trilhas apresentam uma carga horária variável de 10 a 15 horas.

2. Histórico

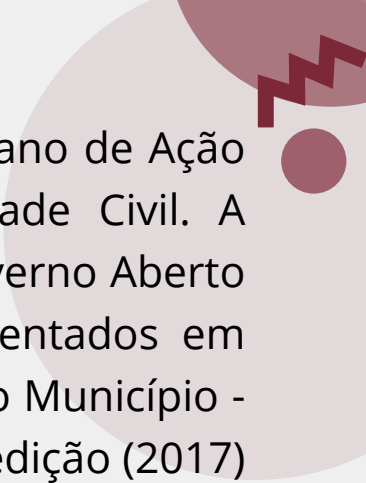
O Programa Agentes de Governo Aberto foi criado em 2015 no âmbito da SAGA (Supervisão para Assuntos de Governo Aberto) e do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP), com o objetivo de *“descentralizar as discussões sobre governo aberto e capacitar cidadãs e cidadãos das 32 regiões administrativas do município nas temáticas de participação, transparência e inovação tecnológica”*². À época, era coordenado e gerido pela SAGA junto à Controladoria Geral do Município (CGM), Secretaria Municipal de Cultura e pela então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Atualmente, segue coordenado pela SAGA em parceria com a Controladoria Geral do Município (CGM).

A 1ª Edição³ do Programa foi realizada entre 2015 e 2016 pela SAGA, em parceria com a Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal da Cultura e a então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Foram recebidas 250 inscrições de projetos de formação, dos quais foram selecionados 48, distribuídos em 4 categorias temáticas: (I) Mapeamento colaborativo; (II) Tecnologia aberta e colaborativa; (III) Transparência e dados abertos e; (IV) Comunicação em rede. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos de 6 meses cada um: o primeiro de novembro de 2015 a abril de 2016, e o segundo de maio a outubro de 2016.

Em 2016, a cidade de São Paulo passou a integrar a **Open Government Partnership (OGP)** - uma iniciativa multilateral voltada à promoção do governo aberto em nível internacional, nacional e subnacional - dentro do programa piloto para governos

² Saiba mais em: [Memória da Iniciativa São Paulo Aberta \(2016\)](#).

³ Para ler os relatórios das edições anteriores, acesse: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/casa_civil/relacoes_institucionais/coordenacao_de_governo_aberto/agentes_de_governo_aberto/index.php?p=333043



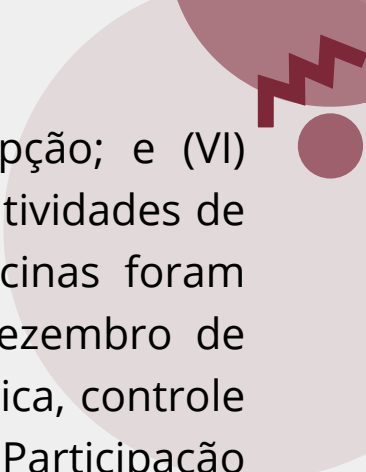
subnacionais, elaborando, no mesmo ano, o seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto⁴ com a colaboração da Sociedade Civil. A manutenção e ampliação do Programa Agentes de Governo Aberto foi um dos cinco compromissos firmados e implementados em 2017. Assim, em parceria com a Controladoria Geral do Município - parceria mantida até a edição atual - foi realizada a 2ª edição (2017) do Programa.

Foram recebidos 167 projetos, dos quais foram selecionados 56, distribuídos também em 4 categorias temáticas: (I) Transparência e dados abertos; (II) Gestão participativa e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e colaborativa e; (IV) Cultura digital e comunicação em rede. Sua execução teve dois ciclos formativos com duração de 5 meses: o primeiro de agosto a outubro, e o segundo de outubro a dezembro.

A 3ª edição recebeu 85 projetos, dos quais foram selecionados 26 divididos ainda em 4 categorias temáticas: (I) Transparência, abertura, reutilização de informações públicas e dados abertos; (II) Gestão participativa inclusiva e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação social, cultura digital, mídias alternativas e colaborativas. Sua execução ocorreu em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2018.

A 4ª edição, em 2019, recebeu 127 projetos. Destes, foram selecionados 32, distribuídos, dessa vez, em 6 categorias temáticas: (I) Transparência, acesso à informação e política de dados abertos; (II) Participação social e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação social, cultura digital e mídias alternativas e colaborativas; (V) Educação política,

4 Os Planos de Ação em Governo Aberto são uma série de compromissos estabelecidos entre o governo e sociedade civil visando a promoção dos pilares de Governo Aberto.



controle social e mecanismos de combate à corrupção; e (VI) Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas. As oficinas foram executadas em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2019. A inclusão das novas categorias - Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção e Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas -, deu-se em decorrência de dois marcos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto do município de São Paulo (2018-2020), que visavam estimular a oferta de oficinas nas referidas temáticas no escopo do Programa.

Em 2020, na 5ª edição, foram recebidos 173 projetos, sendo selecionados 32 nas seguintes categorias temáticas: (I) Transparência, dados abertos e acesso à informação; (II) Participação social e colaboração; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação e mídias alternativas e colaborativas; (V) Controle social e mecanismos de combate à corrupção e; (VI) Processos legislativos e relações governamentais.

Em 2021, o Programa Agentes de Governo Aberto deu início à sua 6ª Edição, que **inovou ao se estruturar em dois ciclos, a serem realizados em 2021 e 2022**. Esta forma de estruturação bianual propicia com que o Programa ocorra de maneira mais célere, pelo fato de haver uma diminuição no rito processual necessário à realização de cada um dos ciclos, possibilitando, por exemplo, a contratação de Agentes no início da edição que poderiam executar suas oficinas em ambos os anos.

O primeiro ciclo da 6ª edição contou com um total de 83 projetos recebidos, sendo destes 47 selecionados pela comissão de seleção. Seguindo as novas normas da Lei de Licitações e Contratos Administrativos (14.133/21), foi realizado um sorteio online para a determinação da ordem de contratação destes 47 Agentes

selecionados.

Compuseram o primeiro ciclo um total de 29 oficinas, divididas entre 7 categorias temáticas, sendo elas (I) Governo Aberto; (II) Orçamento Público e Gestão Municipal; (III) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; (IV) Instrumentos de Planejamento Urbano; (V) Saúde e/ou Assistência Social; (VI) Estrutura e Funcionamento Estatal e (VII) Governo Aberto nas escolas. As oficinas contaram ao longo do ciclo com um total de 3.734 participações.

As oficinas restantes, já selecionadas, **ficaram em lista de espera para o próximo ciclo.**

No ano de 2022, o Programa Agentes de Governo Aberto contou com um total de **14 novos projetos.** Apesar de não parecer ser um número expressivo, é importante ressaltar que já havia projetos previamente credenciados em todas as 7 categorias. De um total de 14 projetos, 6 foram aprovados. Durante o segundo ciclo, um total de 19 Agentes foram contratados para realizar oficinas de abril a agosto, contabilizando 358 oficinas, distribuídas em 713 horas e 40 minutos de aulas ministradas.

Neste mesmo ano, a vontade do retorno ao formato presencial surgiu, uma vez que **o Decreto Emergencial da Cidade perdeu a sua validade e os eventos presenciais retornaram.** De todo modo, uma vez que o Edital não previa nenhum tipo de suporte para a locomoção dos Agentes dentro do território da municipalidade, todas as oficinas solicitadas para espaços físicos foram transmitidas através de video-chamadas para os presentes nos espaços.

3. Da 7ª Edição (2023) – 1º Ciclo

Seguindo a lógica de 2 ciclos por edição, no início do ano de 2023 se deu o início à construção do **primeiro Edital Híbrido para o Programa Agentes de Governo Aberto**, contemplando oficinas nos formatos online e presencial.

Um dos primeiros desafios encontrados foi estabelecer critérios de valores a serem pagos para cada uma das duas possibilidades de modalidade, tendo em vista que o Edital não poderia cobrir despesas de transporte e alimentação para os Agentes que realizam oficinas presenciais. Isso poderia levar a uma diminuição da oferta de oficinas presenciais durante a execução do Programa.

Visando sanar essa questão, o valor pago de hora-aula presencial foi de **R\$ 185,00** (cento e oitenta e cinco reais) enquanto a online foi de **R\$ 160,00** (cento e sessenta reais), tendo como teto um limite de **R\$ 7.400,00**. Assim, uma vez existindo diferença entre os valores pagos para as diferentes modalidades, cada Agente credenciado poderá não alcançar o teto da bolsa se optar por realizar uma maior quantidade de oficinas *online*. As oficinas deste primeiro Ciclo ocorreram de setembro até dezembro de 2023.

Ainda durante a construção da Sétima Edição do Programa, a Coordenadoria de Governo Aberto foi procurada por outras duas Secretarias que tiveram interesse em participar do Programa para difundir eixos temáticos, sendo elas:

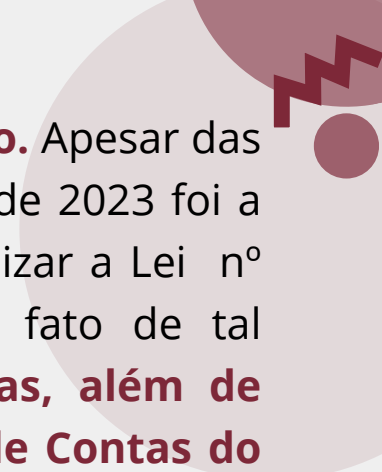
- **Secretaria Municipal da Fazenda:** Através do **Grupo de Trabalho de Educação Fiscal do Município**, a Secretaria Municipal da Fazenda demonstrou interesse em utilizar do instrumento do edital de credenciamento do Agentes de Governo Aberto para realizar a contratação de oficinairos para

difundir os assuntos de orçamento público e estrutura fiscal no Município. Para tal, a supracitada Secretaria entrou como **parceira na construção do Edital**, ficando responsável pelo aporte de pagamento de 4 oficineiros para uma **nova categoria dentro do programa a de** assim como avaliação dos mesmos e elaboração de guia de assuntos a serem trabalhados dentro desta nova categoria e participação na Comissão de Contratação.

- **Secretaria Municipal de Segurança Urbana:** Após uma aproximação do Gabinete de Segurança Urbana da equipe responsável pela construção do Edital do Agentes de Governo Aberto, ambas as equipes discutiram a importância de trazer para dentro do programa o assunto de **segurança urbana enquanto papel de segurança cidadã**. Nestes moldes, a Secretaria ficou responsável pela avaliação dos projetos recebidos dentro de uma nova categoria que foi construída com orientação da equipe de Segurança Urbana, com a previsão de 4 agentes contratados para este ciclo.

Uma vez encerradas as limitações que eram trazidas pelo Decreto Emergencial da Cidade, a equipe de Governo Aberto desempenhou um papel fundamental na **ampla divulgação do Edital**, que contou com estratégias de divulgação online, através de vídeos e artes digitais, assim como uma **busca ativa de polos que poderiam ser replicadores de informação e espaços para o surgimento de interesse na construção projetos**, destacando-se a ida à Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (**EACH - USP**) e a Escola Técnica Estadual em Gestão Pública (**ETEC CEPAM**) e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (**FECAP**).

Por fim, o edital da 7ª Edição se mostrou muito exitoso, ao utilizar a Nova Lei de Licitações a Lei nº 14.133/21, tendo como base o



Instrumento Auxiliar denominado de **Credenciamento**. Apesar das últimas edições já terem utilizado o mesmo, no ano de 2023 foi a primeira vez em que houve a obrigatoriedade de utilizar a Lei nº 14.133. Pontos exitosos de tal construção foi o fato de tal construção servir de **apoio para outras secretarias, além de outros órgãos governamentais, como o Tribunal de Contas do Município, que buscam no modelo do Agentes de Governo Aberto um molde de contratação para formadores.**

Ainda sobre novas experiências colocadas dentro da 7ª Edição do Programa, todas as oficinas que foram realizadas na modalidade *online* tiveram como ferramenta de transmissão o Microsoft Teams (MS-Teams), que disponibiliza um **maior espaço de armazenamento para as gravações de oficinas e maior tempo possível de realização de cada uma delas.** De todo modo, por conta de políticas de privacidade da ferramenta, as funcionalidades no que tangem o processo de prestação de contas das aulas se dão de maneira mais eficiente dentro da plataforma do Google, o *Meet*.

Dadas as referidas limitações impostas pelo MS-Teams para o processo de prestação de contas, a equipe de Governo Aberto tomou como prioridade a utilização das ferramentas do Google Drive (serviço de armazenamento do Google) para a prestação de contas das oficinas online e presenciais. Em relação à prestação de contas das oficinas presenciais, houve **inovações no sentido de garantir que cada uma das oficinas foram devidamente ministradas.** Deste modo, a prestação de contas das oficinas presenciais contou com um elo de fatores que atestaram suas respectivas ocorrências, sendo estes: 3 fotos durante a execução; lista de presença, com assinatura de todos os participantes, além de um documento denominado de **“Chancela de ocorrência de oficina”**, que deveria ser assinado pelo responsável pelo equipamento público que recebeu cada formação.

Ainda como inovação nesta edição e vislumbrando o **Marco 3 do 3º Compromisso do Plano de Ação em Governo Aberto** “3 *Propor formação e manual prático voltado para Conselheiros Participativos Municipais - CPM, sobre temas relativos às suas atribuições, ao funcionamento da administração pública, seus principais instrumentos de planejamento e monitoramento.*”, foi implementada uma nova categoria de formações, denominada “**Caixa de Ferramenta para Conselheiros**”, que contou com uma expectativa de 4 projetos para formação dos diversos conselheiros da cidade de São Paulo.

Assim sendo, após publicado o Edital de Credenciamento Nº 001/2023 - SGM/CC/CGM/SF e findo o prazo para recepção de projetos, foram recepcionados um total de **110** projetos, que de acordo com os moldes do edital 001/2023-SGM/CC/CGM/CGA/SF foram enviados à comissão de avaliação para receberem suas notas e posteriormente enviados à sorteio.

No Plano Plurianual 2022-2025, o Agentes de Governo Aberto está inserido no **Programa 3012 – Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública**.⁵ Na seção de **Números da Edição**, na pág. 39 do presente relatório, é possível conferir uma tabela com a porcentagem de participações por Subprefeitura.

5 O Plano Plurianual 2022-2025 da Prefeitura Municipal de São Paulo pode ser acessado em: ppa-exposição-de-motivos-rev-02-06-2022.pdf (prefeitura.sp.gov.br).

3.1. Categorias temáticas

As categorias temáticas foram definidas no escopo do **Núcleo de Gestão do Edital** e da equipe gestora do Programa. Neste ciclo, as equipes indicaram temas possíveis de serem abordados com base não apenas nos princípios de governo aberto, mas também na promoção de uma **educação voltada ao exercício da cidadania**. A categoria **Governo aberto nas Escolas** veio ao encontro das demandas dos próprios participantes ao longo das edições para que o Programa alcançasse a educação básica de maneira mais significativa. É válido destacar que a existência das categorias temáticas **não impediram os candidatos de fazerem outras correlações**, tendo em vista que nesta edição ainda houve o incremento das categorias de Segurança Urbana e Cidadania; Caixa de Ferramenta para Conselheiros e Orçamento Público, Cidadania e Estrutura Fiscal no Brasil e no Município.

Abaixo, temos uma tabela que descreve a comissão avaliadora dos projetos, de acordo com cada uma das nove categorias:

Categoria	Avaliadores
Governo Aberto	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Gestão
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias

Categoria	Avaliadores
Instrumentos de Planejamento Urbano	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Saúde e Assistência Social	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Estrutura Estatal e Gestão Municipal	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias
Governo Aberto nas Escolas	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Educação
Caixa de Ferramentas para Conselheiros	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Educação



Categoria	Avaliadores
Segurança Urbana e Cidadania	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Orçamento Público, Cidadania e Estrutura Fiscal no Brasil e no Município	Coordenadoria de Governo Aberto, Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Fazenda e Secretaria Executiva de Entregas Prioritárias



CATEGORIA 1 – GOVERNO ABERTO

Possíveis Abordagens Temáticas: promoção e difusão de práticas e usos de ferramentas de transparência, integridade, participação e inovação (como os portais e plataformas da Prefeitura de São Paulo); construção e disseminação do conceito de

governo aberto; apresentação, uso e difusão da agenda de governo aberto a nível local, nacional e internacional.

Oficinas credenciadas: 3

Oficina 1) Rolando Arte e Cultura 0800

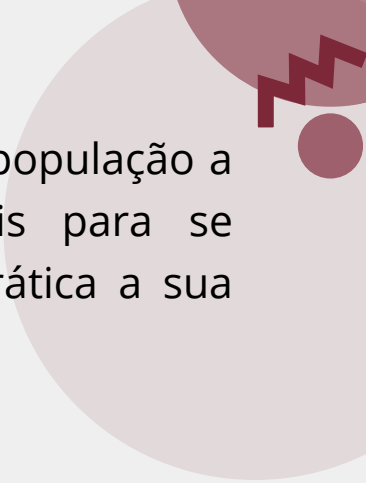
Agente: Julius Vinicius Alves

Descrição: Uma oficina onde iremos entender a importância dos espaços culturais gratuitos e acessíveis, iremos conhecer projetos e instituições que levam arte em lugares periféricos, programas de fomento cultural e estratégias para desenvolvimento artístico pessoal utilizando e ocupando estes espaços.

Carga-Horária: 02h30m.

Oficina 2) Comunicação Cidadã 360°: Ferramentas de Conexão com o Poder Público

Agente: Diego Galofero



Descrição: Comunicação Cidadã 360° visa capacitar a população a utilizar as ferramentas de comunicação disponíveis para se conectarem com o poder público e colocarem em prática a sua cidadania.

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 3) Discursos em disputa: conceitos e práticas da cartografia social para mobilização e participação

Agente: Leonardo Rafael Musumeci

Descrição: Esta oficina busca introduzir conceitos da cartografia social, e trabalhar sua produção coletiva em plataformas digitais. Para isso, iniciará questionando o papel dos mapas hoje e exercitará a colaboração entre participantes na criação de cartografias. Essa produção coletiva passará por duas plataformas digitais: o GeoSampa, importante infraestrutura de dados abertos da cidade; e o Felt.com, para criação de mapas interativos. Essa oficina é parte das ações de difusão científica de um grupo de pesquisa e ciência cidadã dedicado à investigação de potencialidades do mapeamento participativo na Faculdade de Saúde Pública da USP. Incentivamos que, na medida do possível, integrantes de coletivos participem da mesma oficina.

Carga-Horária: 02h30m



CATEGORIA 2 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Possíveis Abordagens

Temáticas: formação da Agenda 2030 e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em âmbito local, abarcando análises de dados, metas, indicadores e formas de participação e controle social.

Oficinas credenciadas: 4

Oficina 1) ODS no meu território: luz, câmera, ação!

Agente: Cristine Rodrigues

Descrição: Como ser ativista da Agenda 2030 pelo celular? Oficina fornece instrumentos para que jovens possam refletir sobre o desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 em suas próprias comunidades. Criaremos roteiros audiovisuais centralizados no próprio território, atrelando problemas locais aos ODS. Estes, podem se tornar minifilmes que combatam estigmas, chamem atenção do Governo para demandas regionais e contribuam para a agenda global.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 2) Conscientização sobre Reciclagem e Coleta Seletiva

Agente: Francisco Damião Bezerra

Descrição: O lixo é ainda, um dos maiores problemas para as cidades devido a enorme quantidade produzida diariamente e ao descarte irregular. O excesso causa uma superlotação nos aterros

urbanos e, os riscos de contaminação do ambiente tem se tornado uma grande preocupação. Falar sobre essas questões promove a conscientização e contribui para o desenvolvimento sustentável e, para a preservação dos bens naturais, auxilia na mudança de consciência e perspectiva sobre o lixo, que deixa de ser algo sem valor na comunidade para se tornar matéria prima de novos produtos, que poderão ser utilizados.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 3) De Repente 2030: a Década da Ação para implementação dos ODS nas cidades

Agente: Gabriella Beira

Descrição: Já estamos na metade do caminho para 2030, e o que temos diante de nós ainda é uma estrada esburacada: falta muito para atingirmos os ODS. Quer entender a importância da Agenda 2030 e como as cidades ao redor do mundo estão fazendo para atingi-la e refletir sobre as interfaces entre as Relações Internacionais e a formulação de políticas públicas?

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 4) Construindo uma São Paulo mais sustentável: o uso da cidadania ativa e engajamento social

Agente: Guilherme Lamana

Descrição: Como garantir sociedades para os futuros cidadãos contemplando um desenvolvimento sustentável, que não esgote recursos ou afete capacidades de atendimento às necessidades futuras? Para garantir uma sociedade futura com um desenvolvimento sustentável é fundamental conhecer os caminhos para a garantia de uma sociedade sustentável e seus mecanismos de reivindicação e expressão das demandas locais. Com essa oficina será possível conhecer um pouco mais dos caminhos para o

Desenvolvimento Sustentável, através da Agenda 2030, passando pela criação deste plano até sua implementação na cidade de São Paulo, e identificar espaços de participação social e implementação de atividades para entendermos na prática as relações com as políticas públicas e impactos locais.

Carga-Horária: 02h30m



CATEGORIA 3- INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Possíveis Abordagens Temáticas: processos de construção e implementação de instrumentos de planejamento urbano, bem como a interlocução entre eles, tais como: Plano

Diretor Estratégico (PDE), Planos de Ações e Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Habitação, Plano Municipal de Mobilidade, Plano Municipal de Saneamento Básico de São Paulo, Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS); ferramentas e espaços de participação e controle social relativos ao instrumento abordado.

Oficinas credenciadas: 2

Oficina 1) Você Habita Sampa: Classificando e Caracterizando o território Utilizando o Habita Sampa Mapa

Agente: Denise Bergamo da Rosa

Descrição: Na oficina “Você Habita Sampa: Classificando e caracterizando o território - Utilizando o Habita Sampa Mapa”: Navegaremos no site “Habita Sampa Mapa” focando as camadas disponíveis na cartografia de forma a contextualizá-las; apresentaremos o zoneamento da cidade, segundo a legislação vigente e indicaremos plataformas *online* correlatas ao tema para o aprofundamento e detalhamento do zoneamento da cidade de São Paulo.

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 2) Novas visões de cidade

Agente: Gabriela Rosa

Descrição: Desde 2007, as cidades se tornaram o local de moradia e sociabilidade da maioria dos seres humanos no planeta. Por isso, planejar as cidades do futuro é fundamental para uma qualidade de vida. A presente oficina trará tendências mundiais a cerca das cidades e conceituará 21 princípios do que seria uma nova visão de cidade e planejamento urbano.

Carga-Horária: 02h30m



CATEGORIA 4 – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Possíveis Abordagens

Temáticas: formação do Sistema Único de Saúde (SUS); formação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); financiamento, gasto público e gestão dos recursos em saúde, estrutura e

funcionamento da Secretaria Municipal da Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as ferramentas e espaços de participação e controle social a elas vinculados; atribuições das esferas federal, estadual e municipal na saúde e assistência social; apresentação, criação e difusão de ferramentas disponíveis em redes digitais e não digitais para fomento e divulgação de políticas públicas nas áreas da saúde e da assistência social no município.

Oficinas Credenciadas: 4

Oficina 1) Aprimorando o controle dos termos de parceria para o planejamento da cidade

Agente: Francisca de Moraes

Descrição: Aprenda como aprimorar o monitoramento, controle e fiscalização dos termos de parceria na Assistência Social e obtenha melhores resultados dos serviços prestados pelas organizações parceiras nas unidades de atendimento.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 2) Saúde mental no cotidiano de servidores da rede socioassistencial de São Paulo: as práticas grupais como estratégias de enfrentamento ao adoecimento mental relacionado ao trabalho.

Agente: Melina Borges

Descrição: O presente projeto busca enfrentar o processo de adoecimento mental no cotidiano de trabalho de servidores da rede socioassistencial do município de São Paulo. Através da realização de práticas grupais no formato de oficinas espera-se contribuir para a compreensão das causas e das consequências psicossociais do adoecimento mental relacionado ao trabalho e

para a elaboração de estratégias coletivas de enfrentamento.

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 3) SUS e Suas Interfaces

Agente: Márcia Lysllane da Silva

Descrição: A oficina “SUS e Suas Interfaces” tem como característica a difusão de conhecimento resultantes de histórias, saberes de lutas sociais e produção científica em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Os encontros irão tratar de temas como: a formação do Sistema Único de Saúde, gestão dos recursos da saúde, participação e controle social e ferramentas para difusão e divulgação de políticas na área da saúde. Com encontros teóricos e práticos utilizando a metodologia da educação popular, através de ferramentas do audiovisual, fotografias históricas, rodas de conversas e cine debate.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 4) Conhecendo os métodos anticoncepcionais de longa ação disponíveis no SUS e no Brasil

Agente: Marcelo Henrique dos Santos

Descrição: A oficina proposta visa fornecer informações abrangentes e esclarecedoras sobre os métodos contraceptivos de longa ação disponíveis no SUS. Ministrada por um obstetrix com experiência na área, a oficina abordará temas como Implanon e tipos de DIU, apresentando seus mecanismos de ação, eficácia, benefícios e possíveis efeitos colaterais. Além disso, os participantes terão a oportunidade de aprender sobre a correta inserção e remoção desses métodos, contraceptivos, bem como esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. A oficina busca capacitar as mulheres e pessoas com útero a tomar decisões informadas e promover uma saúde sexual e reprodutiva consciente e autônoma.

Carga horária: 02h30m

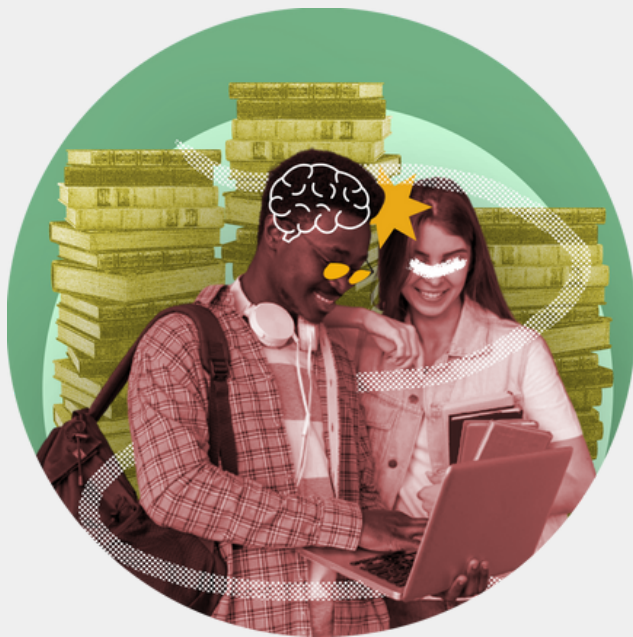


CATEGORIA 5 - ESTRUTURA ESTATAL E GESTÃO MUNICIPAL

Possíveis	Abordagens
Temáticas:	estrutura e atribuições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; competências legislativas e administrativas dos entes da Federação, com ênfase nos mu -

nicipios; ferramentas e espaços de participação e controle social nas atividades do legislativo e do executivo; Programas de Metas da cidade de São Paulo.

Oficinas Credenciadas: A Categoria 5 - Estrutura Estatal e Gestão Municipal - contou com uma oficina aprovada e credenciada. Entretanto, por razões de calendário e de ordem pessoal, tal oficina não pôde ser ofertada. Para o segundo ciclo do Programa Agentes de Governo Aberto, há a expectativa de realização de oficinas de forma regular dentro desta categoria.



CATEGORIA 6 – GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS

Possíveis Abordagens

Temáticas: gestão democrática nas escolas: conselho de escola, grêmio estudantil, mediação de conflitos escolares, comunicação não violenta, inclusão e diversidade, convívio escolar; Estatuto da Criança e do Adoles-

cente (ECA), combate ao racismo e à homofobia; povos migrantes, curadoria cultural, curadoria físico-esportiva; sustentabilidade ambiental, relações públicas.

- *Os projetos da categoria 6 - Governo Aberto nas Escolas - devem ter didática e linguagem adaptadas ao público infanto-juvenil (com idade entre 10 a 17 anos).*

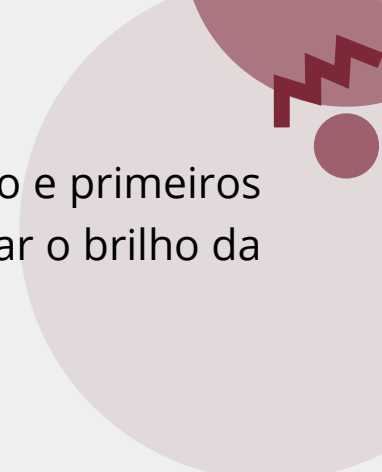
Oficinas credenciadas⁶: 3

Oficina 1) Jogo de Grêmio: Da Reclamação à Ação

Agente: Anne da Silva Galvão

Descrição: Quer garantir que a opinião dos alunos seja levada em consideração na tomada de decisões da escola? É para isso que existe o grêmio! Nessa atividade de 2h vamos aprender juntos sobre o direito à agremiação estudantil e suas etapas de implementação por meio de um jogo que simula a prática, com a

⁶ Neste ciclo, inicialmente foram credenciados 4 projetos, contudo, em decorrência do conflito de agendas do Agente responsável, a quarta oficina não pôde ser oferecida.



criação de chapas, plano de ação, campanha de eleição e primeiros passos de gestão da chapa mais votada. Vamos mostrar o brilho da jovem cidadania!

Carga-Horária: 02h00m

Oficina 2) Descomplicando as letrinhas ODS, ESG, entre outras

Agente: Samanta Cristina Lopes

Descrição: São tantas siglas para pensar na gestão democrática em escolas, e se a gente DEScomplicar? Venha entender melhor os termos ODS, ESG, ED&I, entre outros, e aprender a colocar isso nas ações do dia a dia. Nessa atividade de 2h vamos aprender juntos sobre o direito à agremiação estudantil e suas etapas de implementação por meio de um jogo que simula a prática, com a criação de chapas, plano de ação, campanha de eleição e primeiros passos de gestão da chapa mais votada. Vamos mostrar o brilho da jovem cidadania!

Carga-Horária: 02h00m

Oficina 3) Cidadania digital: jeitos de usar

Agente: Caroline Flávia Casimiro

Descrição: É fato: a internet não vai mais sair das nossas vidas! Pera... será que estamos usando esse recurso direito? E essa história de desinformação? E a privacidade? Por que o Google mostra anúncios de uma conversa que tivemos? Qual é a das dancinhas viriais no TikTok? Aliás, será que há formas de usar isso tudo a favor da sociedade? Para saber mais, participe da oficina “Cidadania digital: jeitos de usar”.

Carga-Horária: 02h00m

CATEGORIA 7 – CAIXA DE FERRAMENTAS PARA CONSELHEIROS

Possíveis Abordagens

Temáticas: estrutura e funcionamento das Subprefeituras, Utilização de plataformas (SP156, Portal da Transparência, Participe+, E-SIC, SEI, Obras Abertas, E-Negócios e



demais portais e plataformas da Prefeitura de São Paulo), mediação de conflitos, Comunicação Não Violenta, planejamento estratégico, papel do conselheiros e regimento, dotação orçamentária das Subprefeituras e processo de elaboração orçamentária da Prefeitura de São Paulo.

Oficinas Credenciadas: 2

Oficina 1) Conselho Participativo Municipal: Modo de Usar

Agente: Durval Nicolau Tabach

Descrição: Uma introdução ao Conselho Participativo Municipal (CPM): o que é, atribuições e possibilidades, como participar, como ser um(a) Conselheiro(a) Participativo Municipal, e outros detalhes sobre este canal de democracia direta, voltado para o público que busca se envolver mais com as ações da Prefeitura em seu território, e também para quem pensa em se tornar um Conselheiro Participativo Municipal.

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 2) Introdução a Mediação & Cidades Sustentáveis

Agente: Mayra Lucia Jacchieri

Descrição: A oficina foi planejada mantendo o padrão de qualidade da ONU - Agenda 2030. Aproveite esse momento para desenvolver novas competências num mundo em constante transformação e cada vez mais digital. O curso tem como diretriz capacitar os profissionais sob as perspectivas multi, inter e transdisciplinar, uma vez que os conflitos socioambientais envolvem conhecimentos dos processos dialógicos baseados nos princípios de mediação, comunicação não violenta e práticas colaborativas, bem como as questões jurídicas e técnicas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos diferentes segmentos do conhecimento. Busca promover a capacitação profissional mediante a compreensão das questões ambientais e a aplicação da mediação e do diálogo consensual na gestão de conflitos na relação homem-sociedade-meio ambiente.

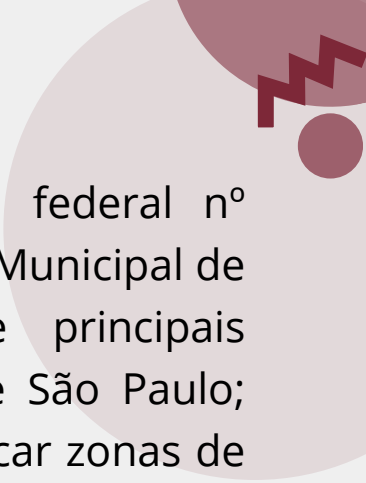
Carga-Horária: 04h00m



CATEGORIA 8 – SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA

Possíveis Abordagens

Temáticas: conceito de segurança urbana; estrutura da segurança no Brasil e o papel do município; formação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e da Política Nacional de



Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) – Lei federal nº 13.675/2018; estrutura e funcionamento da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU); história, estrutura e principais atividades e projetos da Guarda Municipal (GCM) de São Paulo; Defesa Civil e sua atuação no município; como identificar zonas de risco e mitigar acidentes; participação social e segurança urbana (tecnologias e ferramentas de promoção e garantia da segurança urbana, apresentação do Conselho de Segurança Urbana - Lei nº 16.616/2015, ouvidoria da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)); direitos humanos e formas de violência contra grupos vulnerabilizados (legislações específicas, canais de denúncia, projetos de prevenção da violência junto à população); estratégia de mediação de conflito e resolução não violenta.

Oficinas Credenciadas: 3

Oficina 1) A importância da participação cidadã nas políticas municipais de prevenção das violências

Agente: Ligia Maria Daher

Descrição: A partir da compreensão da história do sistema de segurança pública brasileiro, a Oficina abordará o papel dos municípios no provimento dessa política, iluminando sua vocação para as políticas de prevenção das violências e abordando a importância da intersetorialidade e da participação cidadã no desenho e implementação das estratégias preventivas.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 2) Alerta 60+: NÃO aos Golpes e Fake News

Agente: Lilian Cliquet

Descrição: Em meio ao turbilhão de informações que recebemos diariamente precisamos identificar o que realmente é importante e verdadeiro antes de compartilhar ou clicar em link desconhecidos. A intenção dessa oficina é oferecer ferramentas para deixarmos de ser vulneráveis aos crimes cibernéticos e as mentiras que nos cercam.

Carga-Horária: 02h30m

Oficina 3) Segurança urbana e sociedade numa democracia

Agente: Otávio Dias de Souza

Descrição: O Brasil em si é um país muito desigual, com histórico muito violento, com instituições de segurança pública tradicionalmente desprovidos de controles democráticos efetivos, que reproduzem em suas práticas cotidianas diferenças de tratamentos a certas populações e de protocolos em diferentes áreas. Permanece um ranço autoritário na sociedade e em autoridades. Constituem entraves profundos para a pretensão de aprofundamento da democracia, em moldes constitucionais, com respeito aos direitos e garantias fundamentais. Adicionalmente, a maioria da população se abstém de refletir sobre as possibilidades de atuação na transformação dessas realidades. Esses problemas se refletem no município de São Paulo. A oficina pretende oferecer espaço para debate e problematização dessas questões, visando o aperfeiçoamento da segurança no município de São Paulo com o envolvimento da população, seguindo premissas de um regime constitucional democrático.

Carga-Horária: 02h30m



CATEGORIA 9 – ORÇAMENTO PÚBLICO, CIDADANIA E ESTRUTURA FISCAL NO BRASIL E NO MUNICÍPIO

Possíveis Abordagens

Temáticas: o que é cidadania e cidadania fiscal; história da educação fiscal no Brasil e no mundo; valor social dos tributos e

a solidariedade fiscal; Sistema Tributário Nacional - impostos, taxas e contribuições, progressividade e regressividade; os principais impostos em nível federal, estadual e municipal e suas classificações; poder público e o desenvolvimento local: como a União e o Estado contribuem para o desenvolvimento do município por meio de repasses, como são feitos esses repasses, quais são obrigatórios, quais os instrumentos e instâncias decisórias; gestão fiscal e participação social, instrumentos disponibilizados pelo poder público (conselhos, observatórios, LAI, Controladorias); canais de participação, denúncia e fiscalização (E-SIC, ouvidorias) e como acessá-los; etapas de construção do orçamento público (PPA, PLOA, LDO, Orçamento Participativo); mecanismos de participação social e construção conjunta de políticas públicas em vistas dos recursos orçamentários do município (Orçamento Participativo, Orçamento Cidadão etc.); investimentos do poder público: acesso a serviços públicos e o orçamento das principais áreas da Prefeitura; tecnologias e ferramentas para acompanhamento da destinação dos recursos financeiros coletados pelo Estado.

Oficinas Credenciadas: 2 oficinas

Oficina 1) Imposto para que e para quem? A estrutura tributária brasileira, o lugar das cidades, reforma tributária e principais receitas em São Paulo

Agente: Guilherme Minarelli

Essa oficina propõe que os participantes se introduzam e familiarizem com os principais elementos orçamentários e fiscais de modo que eles possam compreender a estrutura tributária nacional, a posição do município dentro dela, o que muda com a reforma tributária, IVA e quais tem sido as principais receitas do município de São Paulo, a partir da discussão de dados e informações públicas.

Carga-Horária: 04h00m

Oficina 2) Como resolver os problemas do meu bairro através do orçamento municipal

Agente: Pablo Vinicius Paternostro

As periferias sempre sofreram preterimento de investimentos dos recursos públicos. A oficina pretende que a população entenda o funcionamento do orçamento da cidade, podendo assim elaborar propostas e fiscalizar a execução dos recursos públicos em seus territórios

Carga-Horária: 04h00m

4. Encontros Formativos

Os Encontros Formativos são um espaço de formação e diálogo dentro do Programa Agentes de Governo Aberto, nessas ocasiões temos a oportunidade de debater importantes temas relacionados à formação cidadã, que são úteis não apenas no Programa, mas também na vida de todos aqueles que participam das formações. Os encontros são voltados exclusivamente para os Agentes, e a participação destes nos encontros é compulsória. Conforme previsto no Edital, houve três encontros formativos neste 1º Ciclo da 7ª Edição:

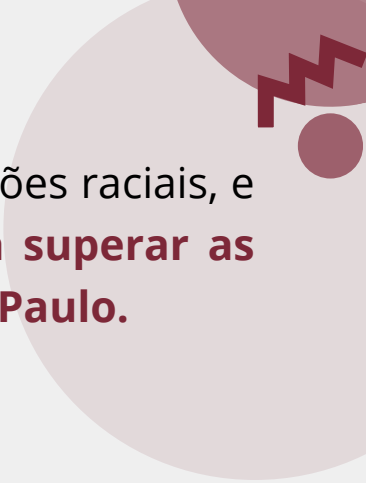
Encontros Formativos - 1º Ciclo (2023)

1º Encontro Formativo - 27/09/2023

O 1º Encontro Formativo ocorreu no dia 27 de setembro, das 15h às 17h na Subprefeitura da Sé, com a presença da convidada **Janaína Pinheiro**, Engenheira Ambiental e AGPP (Assistente de Gestão de Políticas Públicas) da **Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas**. O tema tratado nessa primeira ocasião foi **ESG** (Environmental, Social and Governance, ou Governança Ambiental, Social e Corporativa em tradução livre), além de abordar assuntos relacionados aos **ODS** (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável).

2º Encontro Formativo - 25/10/2023

O 2º Encontro Formativo, ocorrido em 25 de outubro, foi apresentado por **Lara Santos Rocha**, que faz parte do CEERT - Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades. Nes -



te Encontro Formativo, a temática foi acerca das questões raciais, e **como promover diálogos e políticas públicas para superar as desigualdades de raça no Brasil e na Cidade de São Paulo.**

3º Encontro Formativo - 11/12/2023

O 3º Encontro Formativo ocorreu somente em dezembro, no dia 11, das 15h às 17h, em função de comprometimento de agenda. Nessa ocasião, encerramos muito bem as formações do nosso 1º Ciclo da 7ª Edição, contando com a ilustre presença de **Sidney Tobias de Souza**, servidor da Prodam (a empresa de tecnologia do Município de São Paulo) e **consultor da SMPED** (Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência). Sidney palestrou sobre os **desafios de acessibilidade** (digital e arquitetônica) para pessoas com deficiências visuais, e o papel das políticas públicas dentro deste contexto.

5. Números do 1º Ciclo da 7ª Edição

A 7ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto, em seu primeiro ciclo, contabilizou um total de **8067** participações. Dentre as participações, 41,3% foram na modalidade presencial, e 58,6% foram na modalidade virtual. Além disso, todas as 32 Subprefeituras da Cidade foram contempladas com oficinas realizadas em seu território. Conforme enunciado anteriormente, a execução das oficinas em todas as 32 Subprefeituras faz parte do **Plano Plurianual do Município de São Paulo (2022-2025), em sua Meta 3012**. Desse modo, o esforço voltado para abranger todo o território da Cidade foi realizado com êxito.

Vale a pena salientar que todos os dados utilizados para a geração de “Números da Edição” derivam dos **formulários de avaliação**, preenchidos de maneira espontânea. Tendo isso em vista, de um total de 8067 participações, um número de 1998 participantes responderam o formulário de avaliação. Isto se deve em grande parte, por conta da sua não obrigatoriedade de resposta para a geração de certificados na modalidade presencial. Já na modalidade online a geração de certificados está vinculado à resposta do formulário de avaliação.

Nome da Oficina	Cat.	Nº de oficinas	Participantes
Rolando Arte e Cultura 0800	1	15	608
Comunicação Cidadã 360°: Ferramentas de Conexão com o Poder Público	1	16	313
Discursos em disputa: conceitos e práticas da cartografia social para mobilização e participação	1	16	309
ODS no meu território: luz, câmera, ação!	2	10	269
Conscientização sobre Reciclagem e Coleta Seletiva	2	10	384
De Repente 2030: a Década da Ação para implementação dos ODS nas cidades	2	17	478
Construindo uma São Paulo mais sustentável: o uso da cidadania ativa e engajamento social	2	16	635
Você Habita Sampa: Classificando e Caracterizando o território Utilizando o Habita Sampa Mapa	3	16	333
Novas visões de cidade	3	13	410

Nome da Oficina	Cat	Nº de oficinas	Participantes
Aprimorando o controle dos termos de parceria para o planejamento da cidade	4	10	513
Saúde mental no cotidiano de servidores da rede socioassistencial de São Paulo: as práticas grupais como estratégias de enfrentamento ao adoecimento mental relacionado ao trabalho	4	15	401
SUS e Suas Interfaces	4	9	174
Conhecendo os métodos anticoncepcionais de longa ação disponíveis no SUS e no Brasil	4	12	80
Jogo de Grêmio: da Reclamação à Ação	6	20	478
Descomplicando as letrinhas ODS, ESG, entre outras	6	18	510
Cidadania digital: jeitos de usar	6	19	514
Conselho Participativo Municipal: Modo de Usar	7	6	79

Nome da Oficina	Cat	Nº de oficinas	Participantes
Introdução a Mediação & Cidades Sustentáveis	7	8	397
A importância da participação cidadã nas políticas municipais de prevenção das violências	8	10	325
Alerta 60+: NÃO aos Golpes e Fake News	8	14	61
Segurança urbana e sociedade numa democracia	8	10	310
Imposto para que e para quem? A estrutura tributária brasileira, o lugar das cidades, reforma tributária e principais receitas em São Paulo	9	10	239
Como resolver os problemas do meu bairro através do orçamento municipal	9	10	247

Total de público participante:

8067

6. Análise e discussão dos resultados

Acerca do território abrangido, na tabela abaixo vemos como se deu a **distribuição dos participantes das oficinas**. Percebe-se que há uma significativa capilaridade do Programa entre as 32 Subprefeituras:

Gráfico de participantes por Subprefeitura

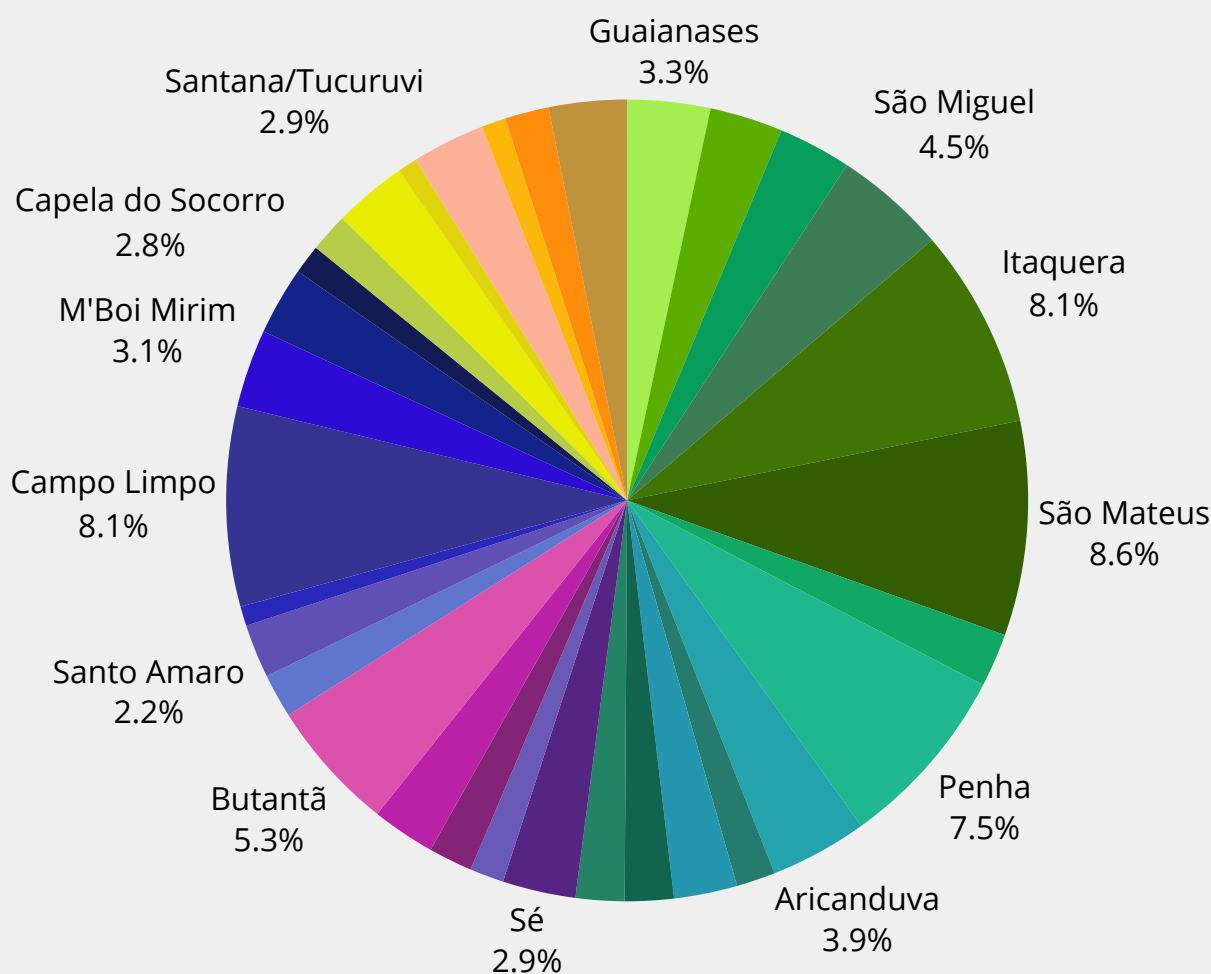


Tabela de participantes por Subprefeitura em ordem decrescente

Subprefeitura	Respostas	Porcentagem
São Mateus	44	8,63%
Campo Limpo	41	8,04%
Itaquera	41	8,04%
Penha	38	7,45%
Butantã	27	5,29%
São Miguel	23	4,51%
Aricanduva/Formosa/ Carrão	20	3,92%
Guaianases	17	3,33%
Freguesia do Ó/Brasilândia	16	3,14%
M'Boi Mirim	16	3,14%
Sé	15	2,94%
Pirituba/Jaraguá	15	2,94%


Subprefeitura	Respostas	Porcentagem
Cidade Tiradentes	15	2,94%
Itaim Paulista	15	2,94%
Tucuruvi	15	2,94%
Capela do Socorro	14	2,75%
Mooca	13	2,55%
Lapa	13	2,55%
Ermelino Matarazzo	11	2,16%
Santo Amaro	11	2,16%
Ipiranga	10	1,96%
Vila Prudente	10	1,96%
Pinheiros	9	1,76%
Casa Verde/Cachoeirinha	9	1,76%
Jabaquara	9	1,76%



Subprefeitura	Respostas	Porcentagem
Vila Maria/Guilherme	8	1,57%
Sapopemba	8	1,57%
Vila Mariana	7	1,37%
Parelheiros	6	1,18%
Perus	5	0,98%
Cidade Ademar	4	0,78%
Jaçanã/Tremembé	4	0,78%

Dentro da modalidade virtual, algumas oficinas contaram com participantes que não eram provenientes do Município de São Paulo. Na tabela a seguir, compilamos as distintas localidades de participantes das oficinas virtuais:

Cidade	Respostas
Alter do Chão (PA)	1
Arujá	1
Atibaia	2
Avaré	2
Barueri	6
Bauru	1
Belo Horizonte (MG)	3
Brasília (DF)	1
Biritiba Mirim	1
Caieiras	8



Cidade	Respostas
Cajamar	1
Campinas	3
Carapicuíba	5
Colombo (PR)	1
Cotia	5
Curitiba (PR)	6
Diadema	17
Embu das Artes	6
Embu-Guaçu	2
Ferraz de Vasconcelos	8
Francisco Morato	4
Franco da Rocha	4
Guarulhos	43



Cidade	Respostas
Itapecerica da Serra	6
Itapevi	2
Itaquaquecetuba	14
Jandira	5
Lins	3
Mairiporã	7
Mauá	11
Mogi das Cruzes	17
Osasco	35
Penápolis	1
Peruíbe	1
Pindorama	1
Poá	7

Cidade	Respostas
Praia Grande	2
Presidente Venceslau	1
Ribeirão Pires	1
Ribeirão Preto	1
Rio Claro	4
Rio Grande da Serra	1
Santana de Parnaíba	1
Santo André	25
Santos	2
São Bernardo do Campo	19
São Caetano do Sul	11
São Carlos	1
São João da Barra (RJ)	1

Cidade	Respostas
São Luís (MA)	3
São Roque	2
Suzano	11
Taboão da Serra	18
Tangará da Serra (MT)	1
Vinhedo	1

Total de respostas (São Paulo e demais municípios)

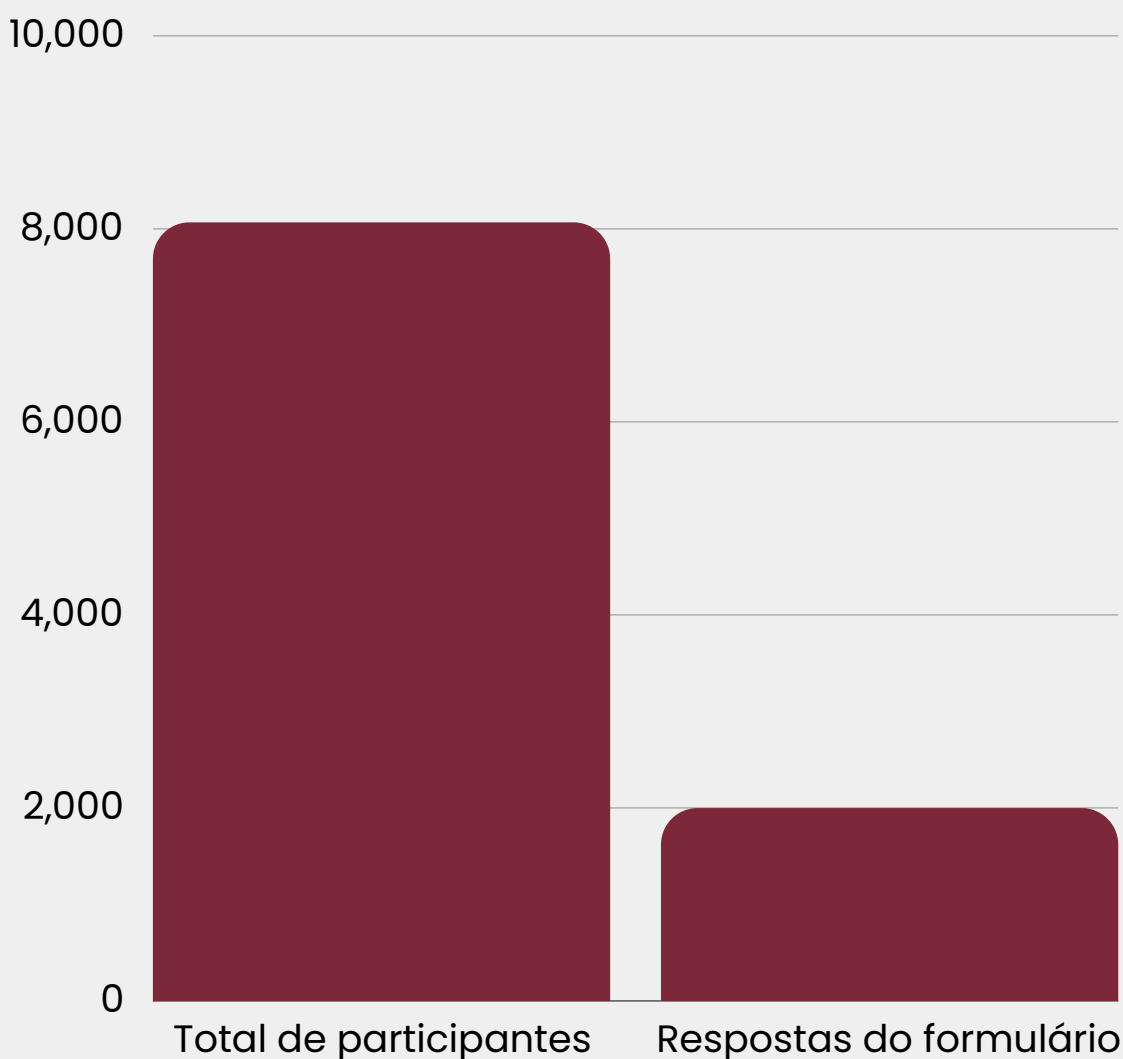
1999

*A discrepância entre a soma das respostas por Subprefeitura de São Paulo e de demais municípios e o número total de respostas registradas se dá pelo fato de que alguns participantes não informaram seus municípios.

6.1. Modalidade

As modalidades presencial e virtual foram atendidas, respectivamente, por **41,3%** e **58,7%** dos participantes que responderam o formulário

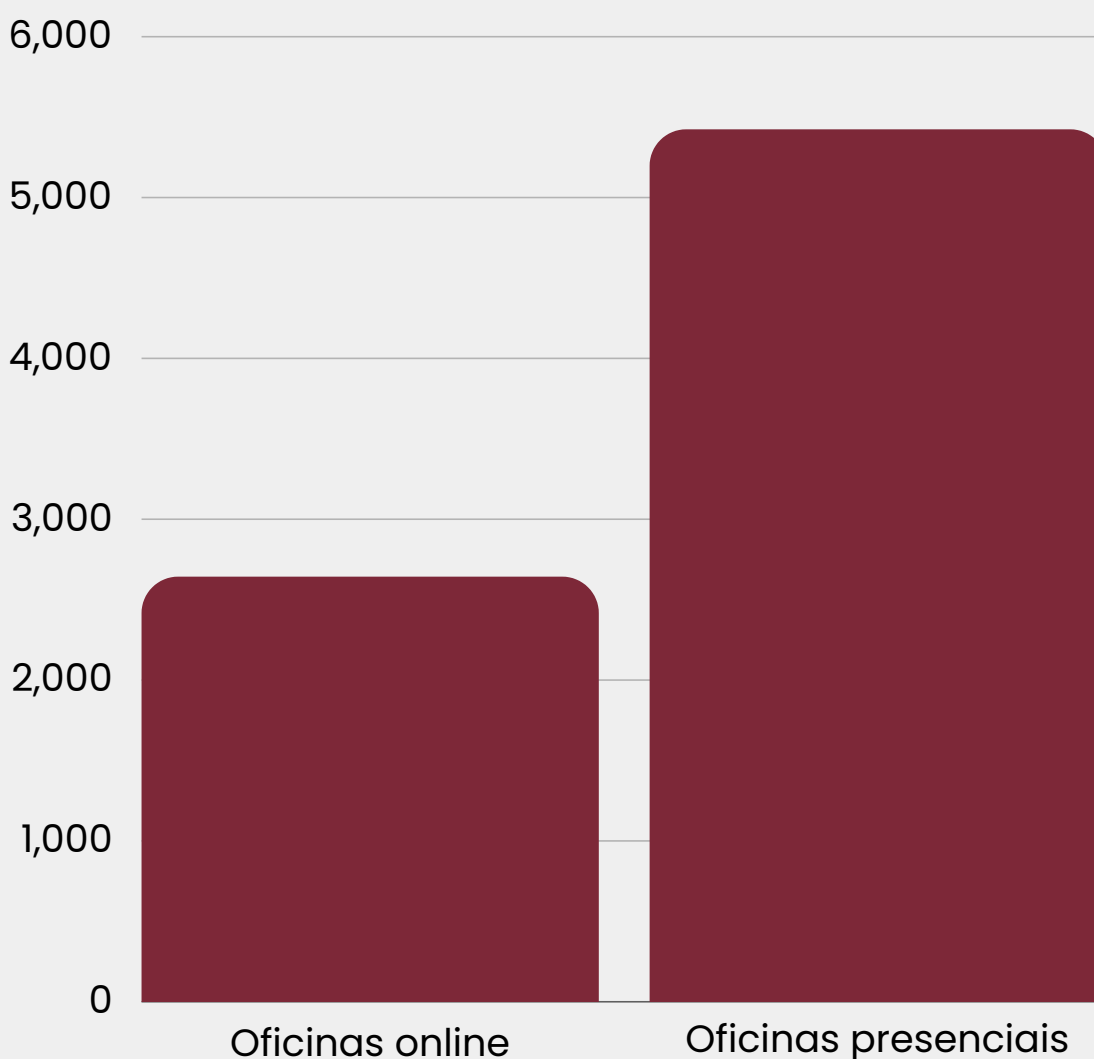
Estes dados, por sua vez, **divergem das informações colhidas através da tratativa de quantidade de público realizada pelo controle de presença**. Tal divergência decorre do fato de que **apenas na modalidade online era obrigatório a resposta no formulário de avaliação para a geração de certificados**.



6.1. Modalidade

As modalidades presencial e virtual foram atendidas, respectivamente, por **41,3%** e **58,7%** dos participantes que responderam o formulário

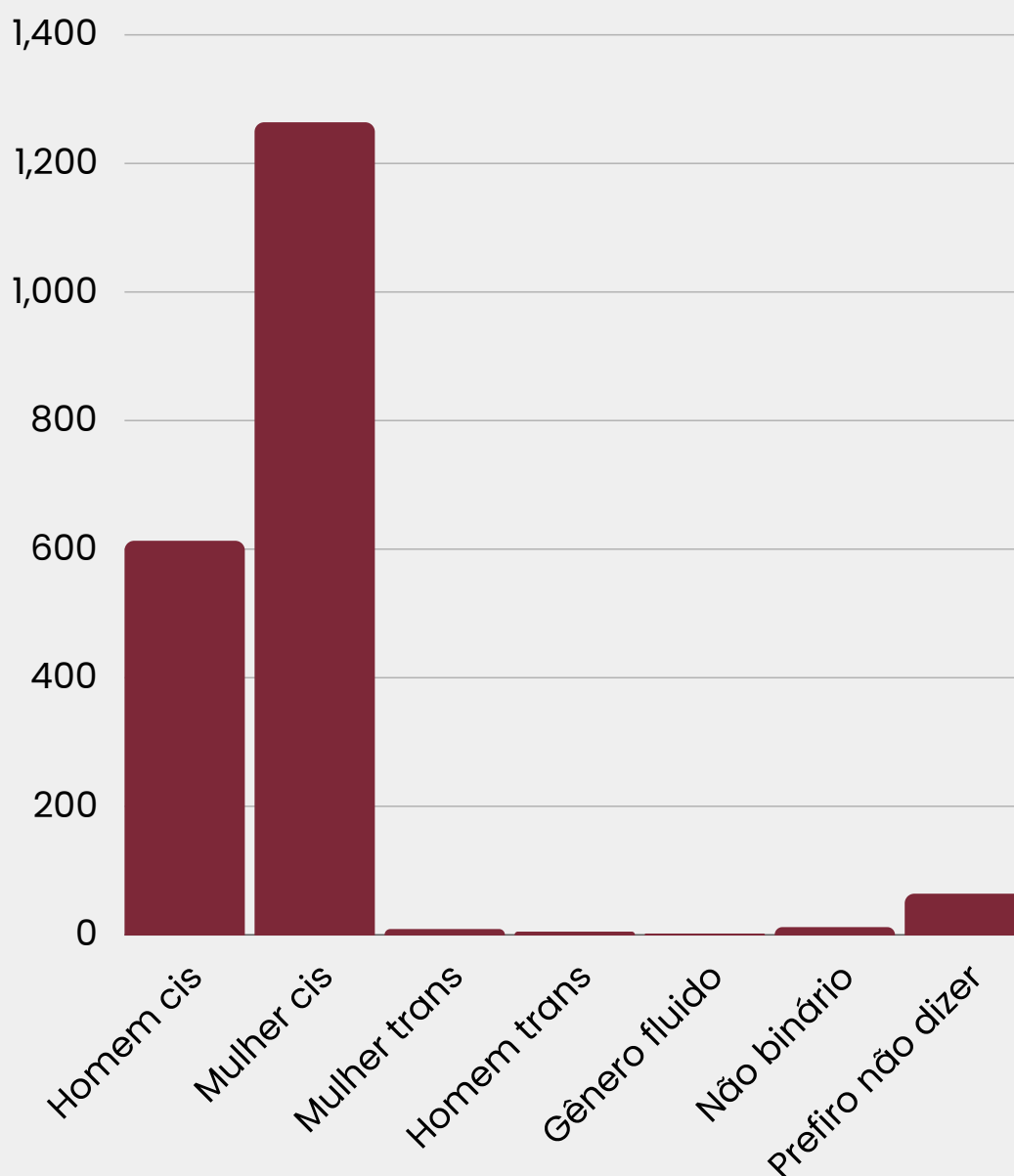
Estes dados, por sua vez, **divergem das informações colhidas através da tratativa de quantidade de público realizada pelo controle de presença**. Tal divergência decorre do fato de que **apenas na modalidade online era obrigatório a resposta no formulário de avaliação para a geração de certificados**.



6.2. Gênero

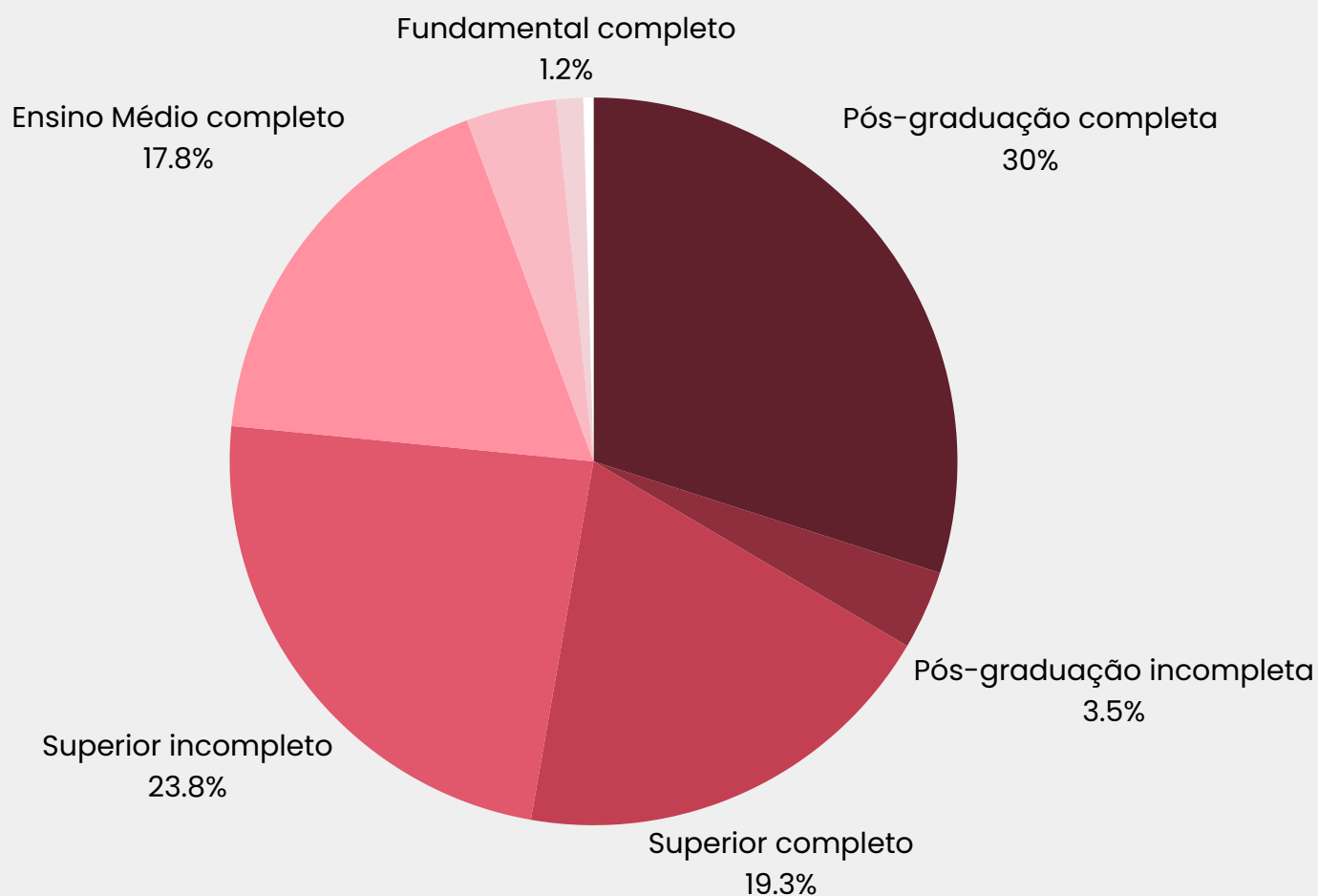
Para a análise dos resultados deste relatório, tivemos como base de dados o formulário avaliativo das oficinas, que foi preenchido pelos participantes, de forma não-obrigatória. Ao todo, 1996 formulários foram preenchidos.


Deste universo de quase 2 mil participantes, **63,28 % são mulheres cis, 30,7 % homens cis, 0,45% mulheres trans, 0,25% homens trans, 0,6% pessoas não-binárias, 0,1% gênero fluido e 3,2% não declararam o gênero.**



6.3. Grau de Escolaridade

Com relação à escolaridade, **52,7% apresentam pós-graduação completa ou superior completo**. Percebe-se que, de modo geral, os participantes das oficinas possuem um elevado grau de escolaridade. Este perfil de escolaridade pode ter relação com o maior acesso que pessoas com sólida instrução têm acerca de cursos, atividades, e oficinas gratuitas, atraindo assim, este perfil para as oficinas do Programa.



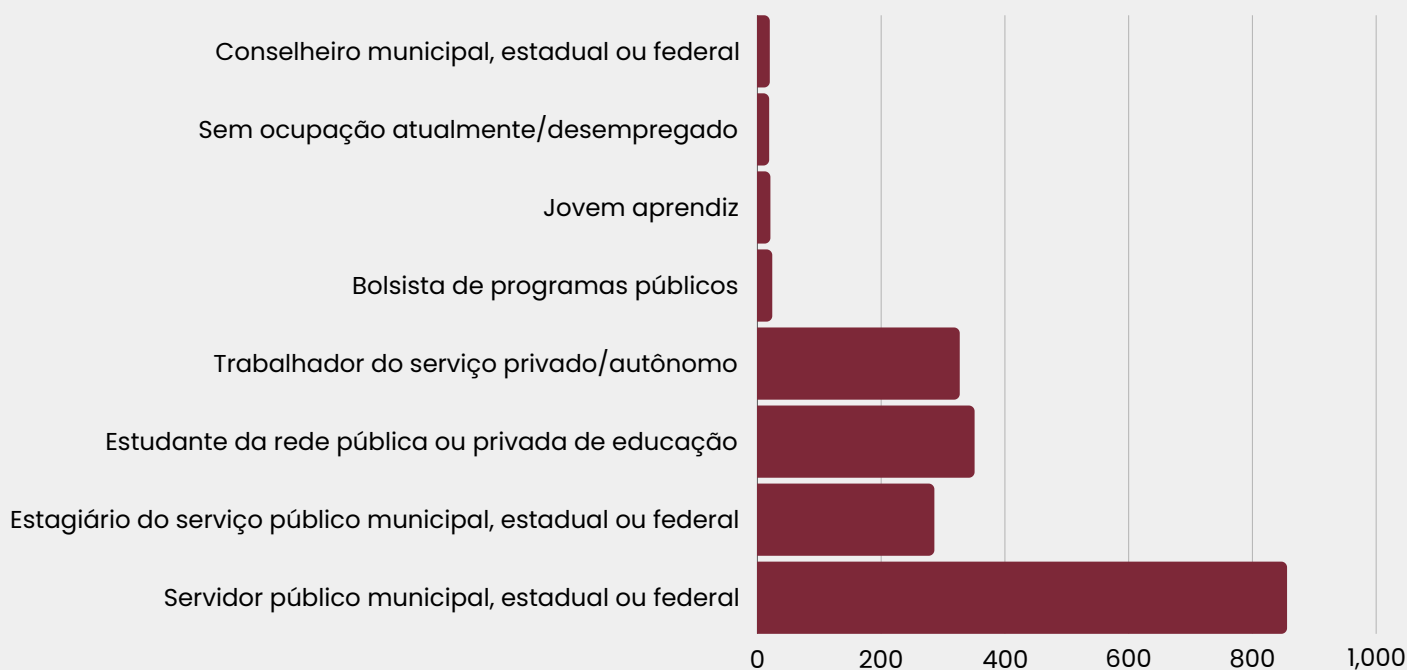


Escolaridade	Porcentagem
Pós-Graduação completa	29,93%
Pós-Graduação incompleta	3,5%
Superior completo	19,27%
Superior incompleto	23,77%
Ensino Médio completo	17,77%
Ensino Médio incompleto	4%
Ensino Fundamental completo	1,2%
Ensino Fundamental incompleto	0,45%

6.4. Ocupação

Acerca da ocupação do público participante, temos que a maior parte são **servidores públicos, que perfazem 42,9%** do total. **Trabalhadores do setor privado ou autônomos são 16,4 %** do universo pesquisado. **Estagiários do setor público são, em termos percentuais, 14,3%.** E **estudantes de escolas públicas e particulares são 17,6%.** Vale ressaltar, também, que **1% do público que respondeu os formulários são conselheiros da esfera municipal, estadual ou federal.**

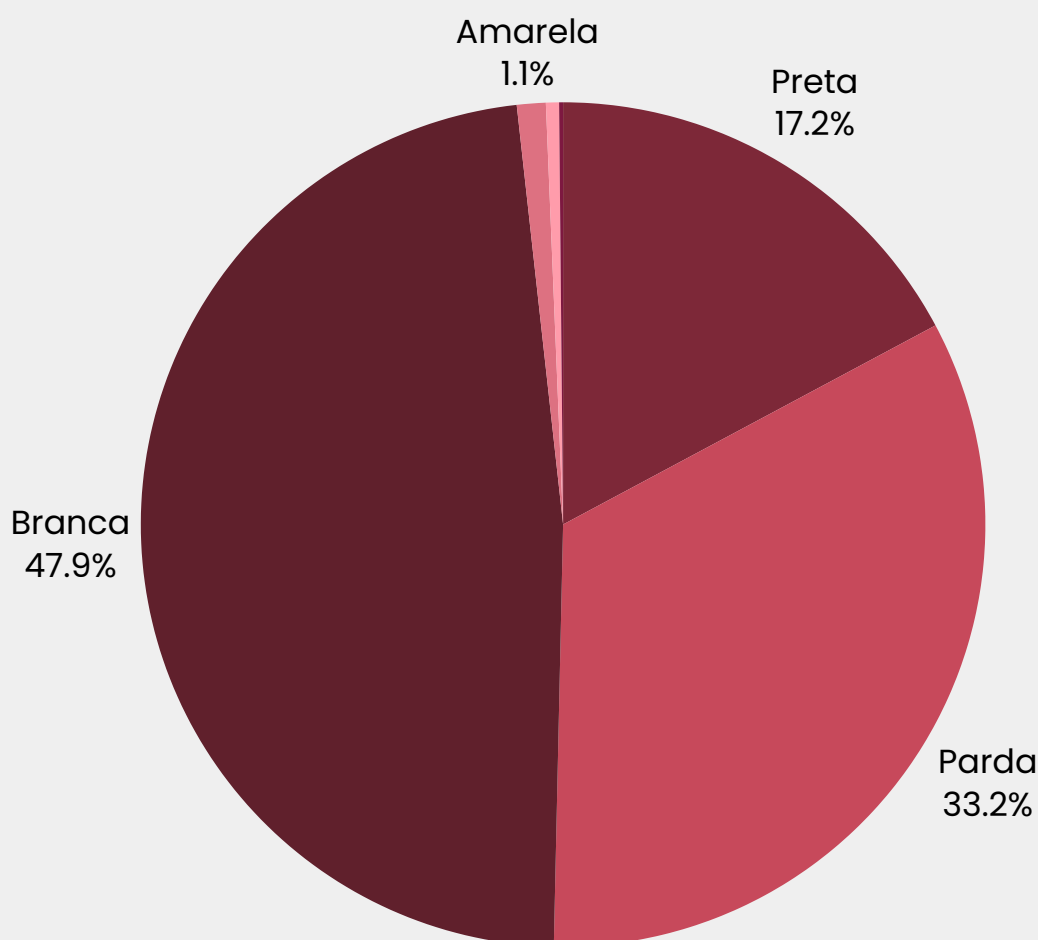
O programa não tem como intuito realizar a formação para servidores públicos e sim para **sociedade civil**, de todo modo, entende-se que aqueles que se identificam como servidores públicos participam das oficinas de maneira espontânea, levando para a formação **o olhar de munícipe** e não de funcionário público.



6.5. Identificação Racial

Com relação à identificação racial, **47,8% se identificaram como brancos** na resposta do formulário. **33,1% das pessoas se identificam como pardas**, e **17,2% como pretas**, totalizando assim um percentual de 50,3% de pessoas negras. **1,1% das pessoas se autodeclararam amarelas**, e **0,5%, indígenas**.

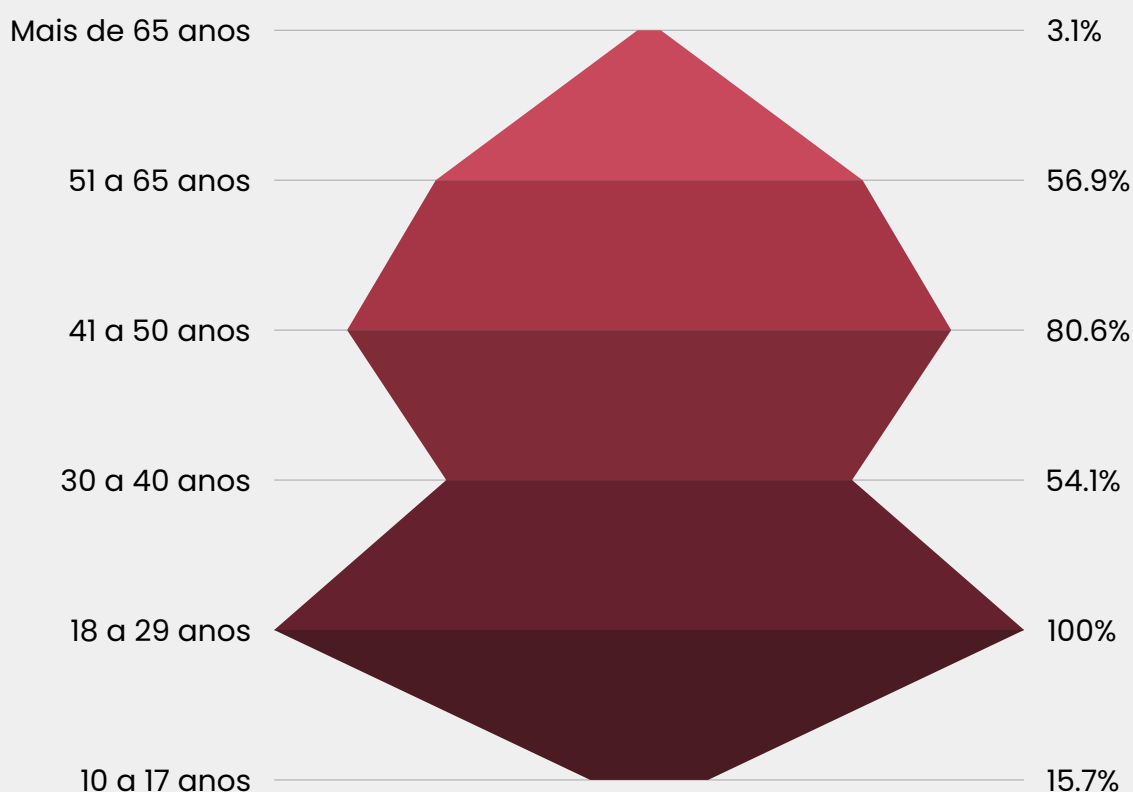
Estes dados relacionados à identificação de raça são semelhantes à **proporção encontrada na população brasileira como um todo**. Os dados do Censo 2022 do IBGE apontam que 43,5% da população se identifica como branca, 55,3% como negra, 0,4 % como amarela, e 0,6% como indígena.



6.6. Faixa etária

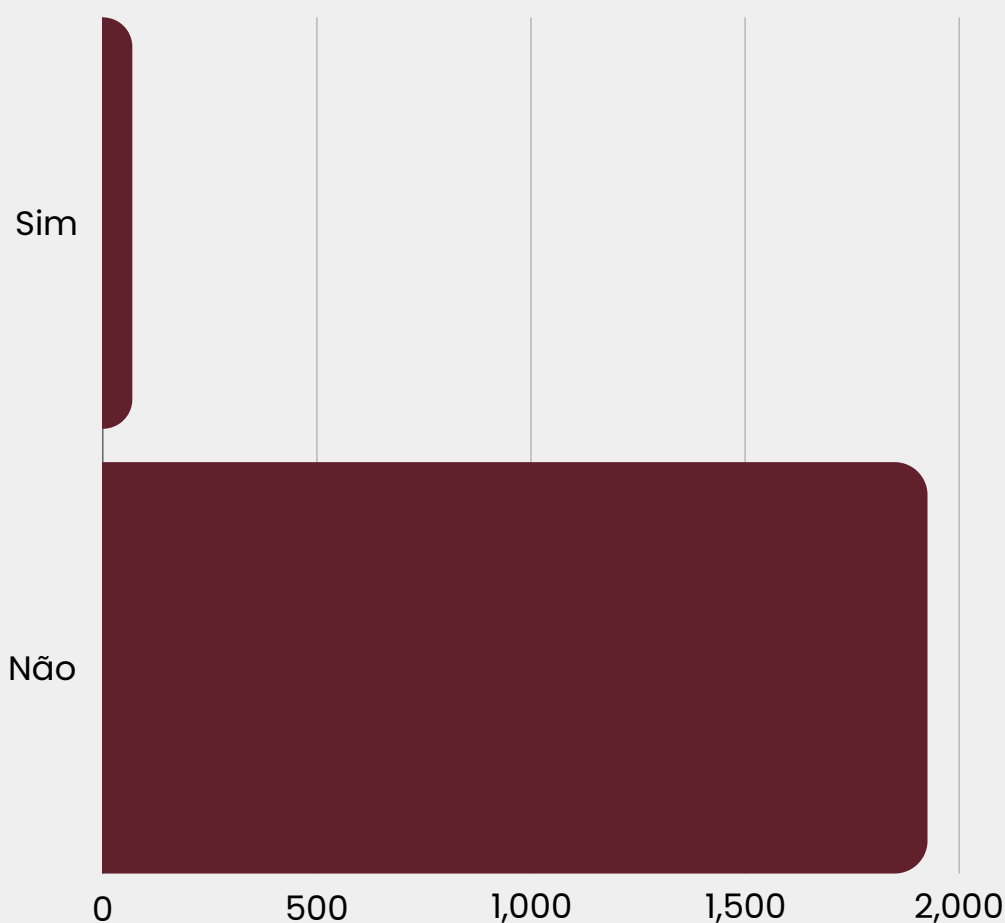
Acerca da faixa etária dos participantes, a faixa etária mais representativa do Programa é de **pessoas entre 18 a 29 anos**, com um percentual de **32,2%**. Em seguida, a faixa etária de **41 a 50 anos, com 25,9% do total**. A faixa de **51 até 65 anos corresponde a 18,3%** das respostas do formulário, seguido da faixa de **30 até 40 anos, com 17,4%**. Pessoas com **10 até 17 são 5% do tal, e participantes com mais de 65 anos, 1%**.

Verifica-se que há uma **boa variação** das faixas etárias do público participante do Programa, o que se deve às diferentes temáticas das categorias. No entanto, ainda há o **desafio de expandir a participação de pessoas com mais de 65 anos**, considerando a boa proporção que a faixa anterior, de 51 até 65 anos, tem.



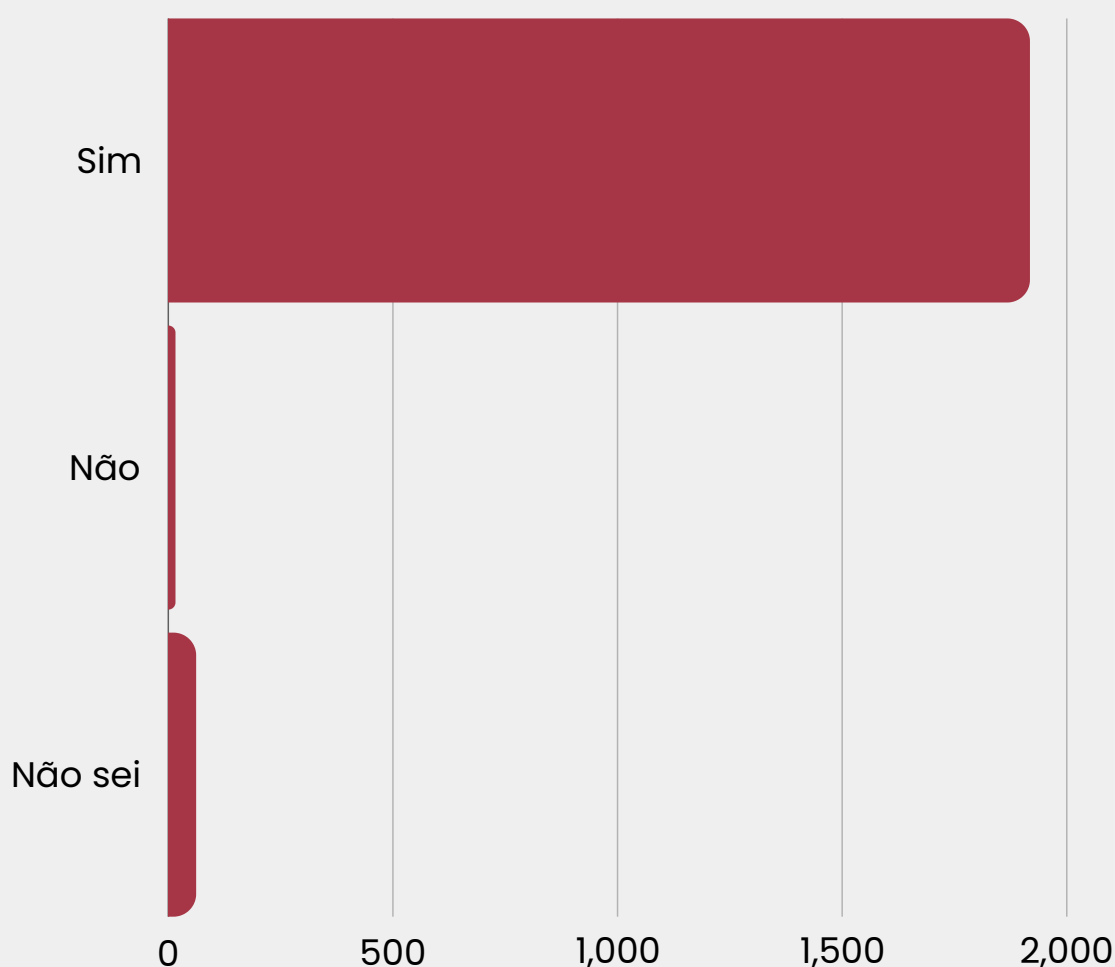
6.7. Deficiência

3,4% das pessoas participantes que responderam o formulário relataram ter algum tipo de deficiência, enquanto 96,6% disseram não ter nenhuma deficiência. O número de 3,4% representa um **aumento percentual de participação** de Pessoas com Deficiência (PcD), em comparação com a edição anterior do Programa, que contou com 1,2% de PcD (levando em consideração somente quem respondeu os formulários). Dentre as deficiências citadas, estão: LEA (Lesão Encefálica Adquirida), deficiência visual, auditiva, física, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, entre outras.



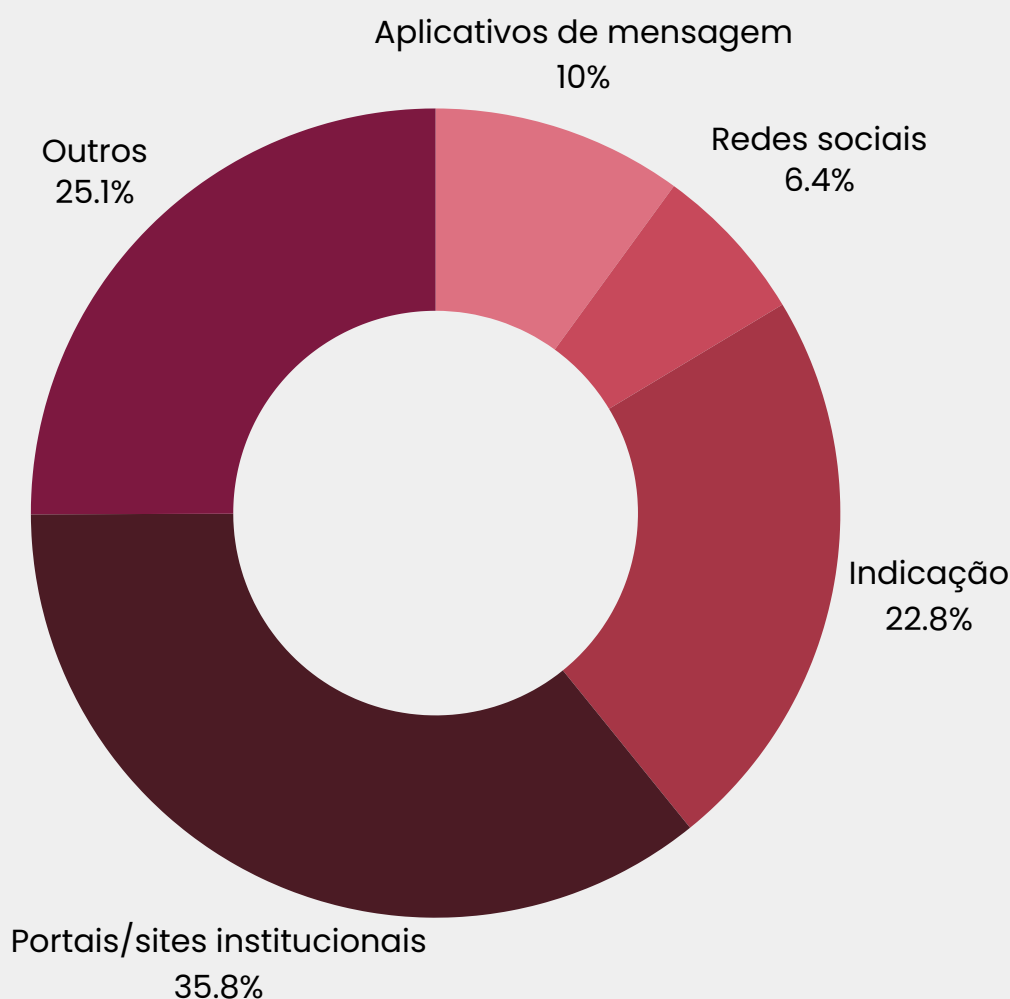
6.8. Importância de Governo Aberto

Acerca da importância da pauta de Governo Aberto, **96,0%** dos participantes que responderam o formulário disseram que a política de Governo Aberto é importante para o município de São Paulo. 0,8% disseram que tal política não é importante, e 3,1% relataram não saber.



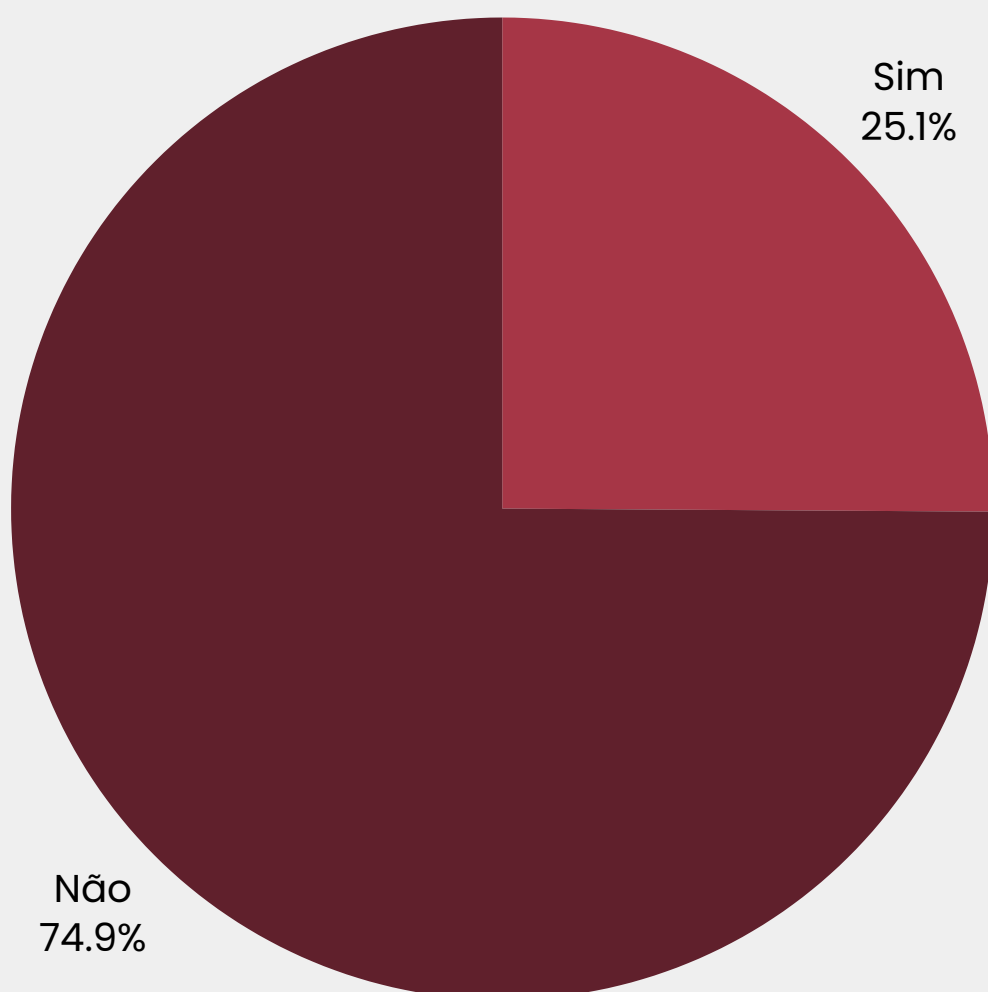
6.9. Publicidade das oficinas

Os participantes relataram que tiveram conhecimento das oficinas de **diversas maneiras**. A maneira mais declarada foi **portais e sites da Prefeitura Municipal de São Paulo, com 35,7%**. A segunda forma mais relatada para tomar conhecimento das oficinas foi por meio de **indicação, alcançando um percentual de 22,7%**. **Aplicativos de mensagens, como o Whatsapp, contribuíram com 10,0% do percentual total**. **Redes sociais, 6,3%**. Outras formas de indicação corresponderam a 25% do total indicado.



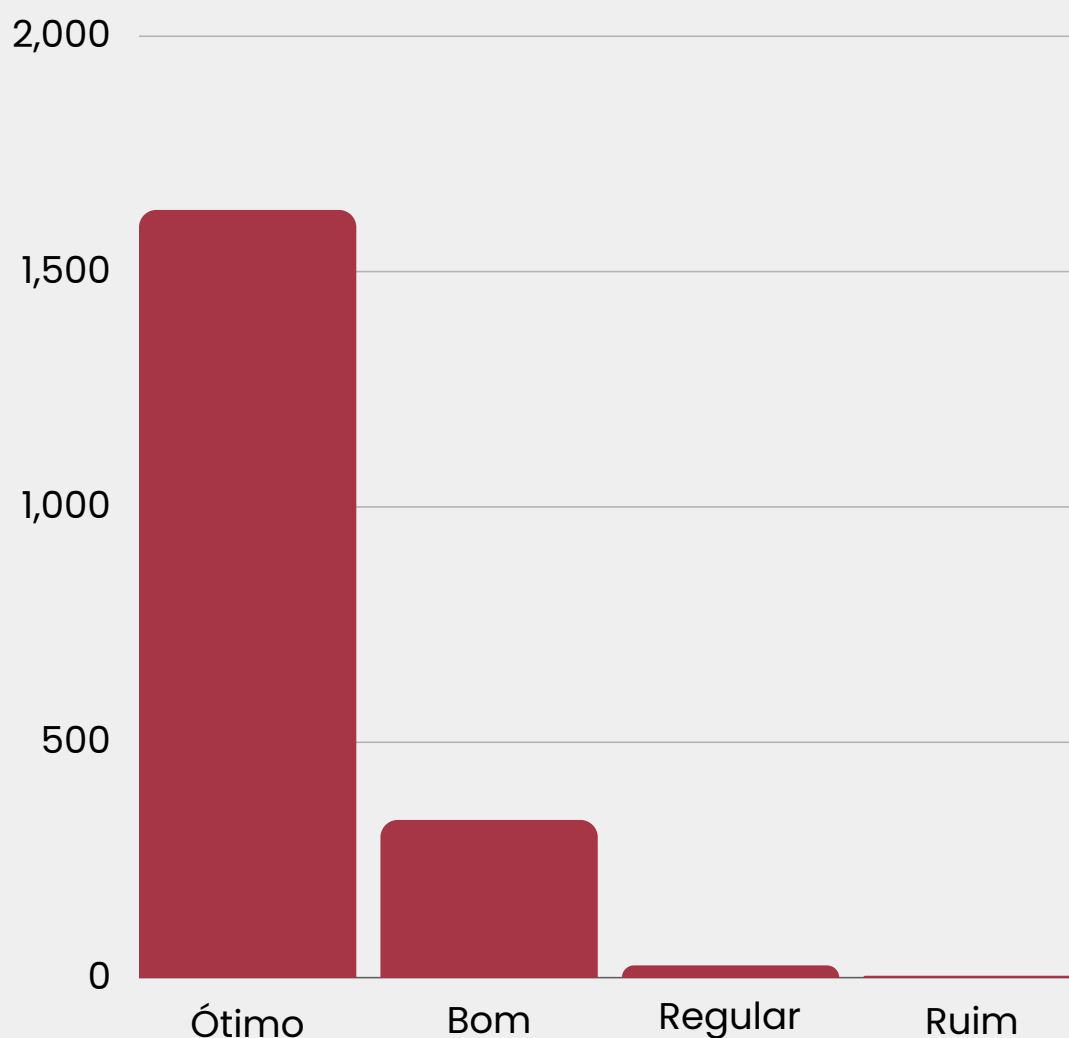
6.10. Retorno do público

Outro questionamento feito aos participantes é se eles haviam participado de oficinas no Programa em edições anteriores. **25,1% respondeu que sim**, que já haviam participado de oficinas em anos anteriores, ao passo que **74,9% respondeu que não haviam participado de oficinas anteriormente**. Tais dados demonstram que o Programa atingiu novos públicos.



6.11. Qualidade das oficinas

A qualidade das oficinas também foi avaliada. O conhecimento e clareza do assunto foi avaliado como **ótimo por 81,7%** dos participantes. **16,8% das pessoas que responderam o formulário avaliaram como bom, 1,3%, como regular e 0,2% como ruim.**



6.12. Conselheiros

Ao todo, 97 conselheiros participaram deste primeiro ciclo. Os conselheiros e conselheiras são um público importante, pois são pessoas que realizam uma mediação entre a sociedade civil e administração pública. A maior parte dos conselheiros que participaram das oficinas são provenientes de conselhos municipais, mas também houve participações de conselheiros de conselhos a nível estadual, como o CONSEG, por exemplo (Conselho Comunitário de Segurança). Os conselhos mais presentes nas oficinas são: Conselhos Gestores da Unidade de Saúde, CADES (Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselhos de Escolas e Conselhos Gestores de CEUs, dentre outros.

Deste universo de **97 conselheiros, 69,1% são mulheres, um número significativo**. Acerca da localidade dos conselheiros, 22,7% deles são provenientes da Subprefeitura de Campo Limpo, seguidos pela Subprefeitura da Mooca e do Butantã, ambos com 5,7% dos participantes.

6.13. O perfil dos participantes: uma perspectiva comparada (2022 X 2023)

Ao realizar um comparativo dos participantes do Programa Agentes de Governo Aberto entre 2022 e 2023, temos a comparação do 2º Ciclo da 6ª Edição (2022) com o 1º Ciclo da 7ª Edição (2023). Diante disso, podemos verificar que a proporção de mulheres nestes dois ciclos é similar - 70,5% de mulheres em 2022, e 63,3% em 2023. Acerca do critério raça/cor, temos que 47,9% dos respondentes em 2022 e em 2023 se identificam como brancos. Em 2022, 35,3% são pardos, contra 33,1% em 2023. Adicionalmente, 14,3% das pessoas se identificaram como pretas em 2022, enquanto este percentual, em 2023, é de 17,2%. Indígenas somaram 0,22% do total em 2022, e 0,5% em 2023. Amarelos, 1,57% em 2022, e 1,1% em 2023.

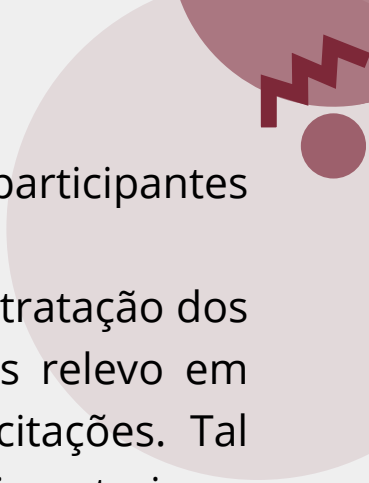
Os dados acerca da qualidade das oficinas ministradas pelos agentes também são bastante semelhantes, quando observamos os números de 2022 e 2023. Em 2022, 81,8% dos respondentes do formulário avaliaram como ótimo o conhecimento e clareza do assunto ministrado na oficina pelo agente. Este mesmo número, em 2023, alcançou o percentual de 81,7%. 16,9% em 2022 avaliaram as oficinas como boas, e 16,8% em 2023. 1,3% e 1,2%, de 2022 e 2023, respectivamente. Em 2023, 0,2% avaliaram as oficinas como ruins, e não houve respondentes no formulário de 2022 diagnosticando as oficinas como ruins.

7. Considerações finais

O 1º Ciclo da 7ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto, durante toda a sua extensão, contou com a realização de oficinas divididas em 9 categorias, que permitiram a **inserção de pautas de governo aberto nas mais variadas temáticas**, permitindo uma aproximação entre a administração municipal e a sociedade civil. De modo geral, as oficinas ministradas pelos Agentes tiveram uma **boa recepção pelo público participante, e também pelos próprios Agentes**.

Dentro deste contexto, cabe destacar o **trabalho interno de articulação para a execução do Programa**. Foi estabelecido um modelo que alia uma Comissão de Seleção junto à uma Comissão de Contratação, **descentralizando o processo decisório**, o que permitiu maior **sinergia** entre as diferentes unidades da Prefeitura para lidar com o Programa. Além disso, destaca-se também a própria maneira de formulação do Edital, por meio de **consulta pública na Plataforma Participe+**, possibilitando a participação dos cidadãos na construção do documento. Todos estes exemplos demonstram como a Coordenadoria de Governo Aberto tem como um de seus principais valores realizar uma abertura dos projetos e programas da Coordenadoria, com vistas a **fortalecer a participação social e a integração entre as unidades da administração pública que participam de projetos e programas junto à nossa equipe**.

Outro ponto importante foi a **implementação dos modelos virtual e presencial das oficinas**, o que trouxe maior flexibilidade e acessibilidade às oficinas. Isso fez com que o retorno ao modelo presencial, neste período pós-pandêmico, se integrasse de maneira satisfatória junto às facilidades das oficinas virtuais. Tal



forma foi bastante positiva, tanto com relação aos participantes das oficinas, quanto para os próprios Agentes.

Adicionalmente, a modalidade utilizada para a contratação dos agentes, por meio do **credenciamento**, ganhou mais relevo em razão da vigência plena da **Lei 14.133**, a Lei de Licitações. Tal modelo de credenciamento já era utilizado em editais anteriores do Programa, contudo, com o disciplinamento da modalidade credenciamento de maneira mais pormenorizada na Lei 14.133 trouxe **maior segurança jurídica para esta modalidade de contratação**. O refinamento do atual Edital do “Agentes” com relação à modalidade de contratação, portanto, foi considerado um passo importante para a sua **solidificação enquanto modelo** para demais unidades da administração municipal que busquem utilizar tal forma de contratação auxiliar.